

2023



# Pela Defesa dos Direitos da Criança

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

---



**Instituto de Apoio à Criança**





Instituto de Apoio à Criança

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

## PELA DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA



APOIOS







# ÍNDICE

PREÂMBULO .....	07
MENSAGEM DA DIREÇÃO PARA 2023 .....	09
1. INTRODUÇÃO .....	11
2. O INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA .....	15
2.1. A AÇÃO .....	17
2.2. METODOLOGIA .....	18
2.3. PARCERIAS .....	19
3. ESTRUTURA ORGÂNICA .....	25
3.1. ORGÃOS SOCIAIS QUADRIÊNIO 2021/2024 .....	27
3.2. CONSELHO CONSULTIVO .....	28
3.3. EQUIPA IAC .....	29
4. MODELO DE INTERVENÇÃO .....	31
5. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS .....	35
6. ÁREAS TRANSVERSAIS .....	41
6.1. CONHECIMENTO E FORMAÇÃO .....	45
6.2. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL .....	49
6.3. MARKETING, COMUNICAÇÃO & PROJETOS .....	53
7. SERVIÇOS INTERVENIENTES .....	57
7.1. ACTIVIDADE LÚDICA .....	61
7.2. HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA .....	65
7.3. POLO DE COIMBRA .....	69
7.4. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER” .....	75
7.4.1. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL .....	77
7.4.2. CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	79
7.4.3. CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO .....	83
7.5. SOS-CRIANÇA .....	89
7.5.1. LINHAS SOS-CRIANÇA .....	91
7.5.2. ATENDIMENTO PERSONALIZADO .....	95
7.5.3. INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA .....	97
7.6. SERVIÇO JURÍDICO .....	99
8. CONSULTÓRIO SOCIAL “LUZ VERDE À CRIANÇA” .....	103
9. PROJETOS .....	107
9.1. BRINCAR ONTEM, HOJE E AMANHÃ .....	111
9.2. CENTRO COMUNITÁRIO DE COIMBRA .....	113
9.3. CONSCIOUS PARENT ACADEMY .....	115
– REPLACEMENT PARENT URGENTLY NEEDED! .....	117
9.4. CRESCER E APRENDER NA RUA COM DIREITOS .....	117
9.5. EDUCA (CON)DADO .....	119
9.6. ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE .....	121
– EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR – LISBOA .....	123
9.7. ESCOLAS DE (E A) BRINCAR .....	125
9.8. GERAÇÕES ONLINE – MEDIAÇÃO JUVENIL .....	127
9.9. PROGRAMA PROINFÂNCIA .....	129
10. ORÇAMENTO PARA 2023 .....	145
11. ATAS .....	147
11.1. CONSELHO FISCAL .....	149
11.2. ASSEMBLEIA GERAL .....	153
GLOSSÁRIO .....	153



## PREÂMBULO

“[...] Os Direitos da Criança representam um combate fundamental do nosso tempo. Vítimas indefesas de condições sociais que não escolheram, quer na saúde, quer na educação, as crianças sofrem primeiro as consequências materiais e, depois, as afetivas. Se isto é mais flagrante nas sociedades menos desenvolvidas, também o é, de forma mais encapotada, nas outras que deveriam, com mais força, combater estas exclusões. Uma das urgências do presente é a luta contra as violências de que as crianças são vítimas.

A violação frequente dos Direitos da Criança deve inquietar, questionar e responsabilizar todos os cidadãos. Se todos devem contribuir para que a Criança viva com mais dignidade, com mais responsabilidade, ainda, as instituições de solidariedade devem lutar para que os seus Direitos sejam uma realidade no dia-a-dia.

[...] Todos somos moral e socialmente responsáveis pelos que se encontram mais “frágeis” e necessitam do nosso apoio. Não é apenas o Estado que tem obrigações. Numa sociedade civil, participativa, empenhada, viva e com alma, todos temos as nossas responsabilidades. A qualidade de vida para todos, compatível com a dignidade da pessoa, será uma realidade quando soubermos desenvolver a capacidade de cuidar do outro. O cuidar dos outros é a antítese da competição e o seu fortalecimento implica uma mudança de mentalidades, considerando a população enquanto

peças, não apenas enquanto números, como tantas vezes acontece[...].

Defendemos sempre a participação activa e generalizada da comunidade, tendo em vista a necessidade da existência de políticas integradas[...].

Um pouco como Sebastião da Gama defendeu: “É preciso cumprir o nosso destino de não ficarmos parados”. É isto que procuramos no Instituto de Apoio à Criança[...].

Para quem trabalha com Crianças em risco (e todos os sectores de trabalho do Instituto o fazem, quer no Atendimento Jurídico, quer com a Criança de Rua, no SOS-Criança, na Humanização do Atendimento à Criança, na Mediação Escolar ...) é esta a realidade com que se defrontam e a que é preciso dar respostas. Respostas que, muitas vezes, ultrapassam a capacidade de intervenção, porque necessitariam de outras condições sociais. Trabalhar no “possível” é uma tarefa que exige humildade, algum conformismo, criatividade, coragem e muito amor pela Criança.

É preciso manter a esperança na capacidade de mudança e alegrarmo-nos com pequenas vitórias[...].”<sup>1</sup>

**Manuela Ramalho Eanes**  
Presidente Honorária

<sup>1</sup> 3.ª Edição do Guia dos Direitos da Criança



## MENSAGEM DA DIREÇÃO PARA 2023

O Instituto de Apoio à Criança tem dedicado, nos últimos quarenta anos, todo o seu esforço na promoção e defesa dos Direitos da Criança, para concretizar a sua visão de uma sociedade onde todas as Crianças tenham os seus Direitos garantidos, através de mudanças positivas na vida das crianças e jovens em Portugal.

O ano de 2023 vai ser um ano especial. O IAC celebra o seu 40º aniversário, mas será também inevitavelmente um ano de balanço: refletir sobre o muito que já conseguimos alcançar nestes 40 anos de dedicação total à defesa e promoção dos Direitos da Criança e de repensar um futuro que tem tanto de entusiasmante como de incerto.

O contexto atual tem sido bastante desafiador, marcado pelo rescaldo de uma pandemia e pelos impactos negativos de uma guerra inesperada, o que se traduz no aumento das dificuldades dos mais vulneráveis e que porá à prova a nossa capacidade de resposta. Momentos difíceis

exigem esforços acrescidos e, por isso, o IAC tem a convicção de que é necessário trabalhar mais ainda mais para que nenhuma criança seja esquecida.

Este é, por isso, um Plano de Atividades ambicioso, no qual as equipas IAC - cientes dos desafios e das suas responsabilidades - se comprometem a reforçar o apoio que o IAC presta aos mais vulneráveis e garantir um futuro com mais dignidade a todas as crianças, contribuindo para a erradicação de todos os fenómenos que, direta ou indiretamente, impactam no bem-estar das crianças e jovens, em particular a pobreza, exclusão social e violência.

Apelamos a todos e em especial aos nossos associados para que nos apoiem na concretização destes objetivos! Bem hajam!

**A Direção do IAC**





1.

INTRODUÇÃO



# 1. INTRODUÇÃO

*“Concretizámos hoje um sonho de há muito ... O IAC não pretende substituir-se a qualquer organismo existente, nem duplicar ações já desenvolvidas por outras entidades. Pretende sim, ser um espaço de diálogo e de encontro entre as várias instituições que se ocupam da Criança. Dinamizar ações em áreas não cobertas por outras entidades e, acima de tudo, estimular, apoiar e divulgar... o trabalho de todos, que por um grande amor à Criança se preocupam em encontrar respostas concretas para os problemas da infância em Portugal”.*

Manuela Ramalho Eanes falava assim do IAC e de algumas motivações que estiveram na base da sua criação.

Em 1983, há 40 anos, havia um grande trabalho a desenvolver! As carências existentes no País, no domínio da salvaguarda e promoção dos Direitos da Criança, eram muito significativas.

A proteção da Criança contra os Maus Tratos, Abandono e Crueldade foi uma prioridade nos objectivos imediatos do IAC. Depois de uma fase de sensibilização e divulgação por todos os meios, surgiram várias iniciativas e projectos de intervenção/ação com o objectivo de melhorar a vida das crianças.

Passaram 40 anos e ninguém hoje consegue imaginar Portugal sem o Instituto de Apoio à Criança. Sem o IAC muitas crianças não te-

riam tido um mundo mais colorido, não teriam visto os seus direitos garantidos.

O trabalho de quatro décadas, a criatividade, o empenho e o profissionalismo de muitos deu forma a uma sociedade mais justa e mais esclarecida sobre o verdadeiro papel da Infância.

Com o IAC e com o compromisso de todos, as crianças poderão alcançar os seus sonhos. Ainda muito há a fazer!

É com agrado que a Direção submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023.

**Manuel Ataíde Coutinho**  
Secretário-geral do IAC





2.

O INSTITUTO DE  
APOIO À CRIANÇA



## 2.1. A AÇÃO

### VISÃO

O Instituto de Apoio à Criança visa que todas as Crianças tenham os seus Direitos garantidos.

### MISSÃO

O Instituto de Apoio à Criança pretende contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

### VALORES

O Instituto de Apoio à Criança norteia a sua ação pela ética, transparência, competência, rigor, compromisso e respeito pelos Direitos da Criança.

### RECONHECIMENTO PÚBLICO DA AÇÃO DESENVOLVIDA

**Membro-Honorário da Ordem do Mérito** | Presidente da República

**Prémio Direitos Humanos** | Assembleia da República

**Medalha de Serviços Distintos Grau “Ouro”** | Ministério da Saúde

**Prémio dos Direitos Humanos Ângelo d’Almeida Ribeiro** | Ordem dos Advogados

## 2.2. METODOLOGIA

- Investigação-ação na área dos Direitos da Criança;
- Escutar e dar voz às crianças, jovens e famílias;
- Estabelecimento de uma relação de proximidade com as crianças, jovens e famílias;
- Utilização de técnicas lúdico-pedagógicas;
- Participação e capacitação das crianças, jovens e famílias enquanto sujeitos ativos no seu processo de mudança;
- Intervenção preventiva em contexto escolar e comunitário;
- Educação em regime aberto;
- Intervenção em projetos de implementação e/ou acompanhamento de espaços lúdicos;
- Interdisciplinaridade nas equipas de trabalho;
- Transferibilidade de metodologias e práticas de intervenção;
- Promoção do trabalho em rede e em parceria com vista a uma intervenção integrada;
- Articulação e cooperação com entidades e serviços com competência em matéria de infância e juventude, a nível nacional e internacional;
- Mediação Interinstitucional;
- Avaliação contínua e participada;
- Pesquisa bibliográfica e documental e recolha de dados na área dos Direitos da Criança.

## 2.3. PARCERIAS

### AÇÃO SOCIAL/SOLIDARIEDADE

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social  
 Instituto da Segurança Social  
 ProcChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion - Association  
 Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ)  
 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens  
 Fundação D. Pedro IV  
 ABRIGO – Ass. Portuguesa de Apoio à Criança  
 Associação Cultural e de Educação Popular  
 Associação para o Planeamento da Família  
 Associação Quebrar o Silêncio  
 Centros de Acolhimento Temporário (CAT)  
 Centros Distritais de Segurança Social (CDSS)  
 Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT)  
 Lares de Infância e Juventude (LIJ)  
 Serviços de Acolhimento de Emergência (SAE)  
 Linhas Telefónicas de Apoio  
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)  
 Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV)  
 Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)  
 Associação para o Estudo e Integração Psicossocial (AEIPS)  
 Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI)  
 União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)  
 Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas (APCD)  
 Associação AMPLOS  
 Cáritas Diocesana de Coimbra  
 Cáritas Diocesana de Lisboa  
 Casa Pia de Lisboa  
 Conselho Português para os Refugiados  
 Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa  
 HelpImages – ONGD

Centro Doutor João dos Santos - Casa da Praia  
 Fundação Bissaya Barreto  
 Fundação Calouste Gulbenkian  
 Fundação Manuel Violante  
 Fundação Nossa Sra. Do Bom Sucesso  
 Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens  
 ACEP - Associação Cultural e de Educação Popular  
 Serviço Jesuíta aos Refugiados  
 Rede Social de Lisboa  
 Rede Social de Coimbra  
 Rede Europeia Anti-Pobreza - Portugal (Núcleos de Lisboa e Coimbra)  
 Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico (RAPVT)  
 Rede Regional do Centro de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH  
 Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH  
 Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC -Lisboa)  
 Comissões Sociais de Freguesia de Marvila (Eixo 4 - Infância, Juventude e Famílias), Penha de França (Grupo Infância e Juventude) e Santa Maria Maior - Município de Lisboa  
 Comissão Sociais de Freguesia de Santo António dos Olivais e União de Freguesias de Coimbra - Município de Coimbra  
 Miúdos Seguros na Net  
 Associações Culturais e Recreativas  
 Rádio Freguesia Belém  
 Rádio Miúdos  
 UNICEF

**REDE CONSTRUIR JUNTOS**

**Polo de Coimbra**

ADAV - Associação de Defesa e Apoio da Vida  
 Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel  
 Associação Integrar  
 ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã

Casa de Formação Cristã Rainha Santa  
CASPAE - Centro de Apoio Social  
Centro de Acolhimento Temporário do Loreto  
Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis  
Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional  
LAHUC - Liga dos Amigos Hospitais da Universidade de Coimbra  
Obra Padre Serra - Lar Girassol  
Obra Padre Serra - Lar S. Martinho  
Obra de Padre Serra - Casa da Criança de Santo António  
Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra  
PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos  
Santa Casa da Misericórdia de Coimbra - Colégio São Caetano  
Sorriso - Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos  
APAV – Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra  
Casa do Canto – CrescerSer

#### **Polo de Lisboa**

Ajuda de Mãe  
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima  
Associação Fénix – Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental  
Associação Luís Pereira da Mota  
Associação Integrar e Crescer  
Associação de Mulheres Contra a Violência  
CARMOTECA - Centro Social e Paroquial de N.ª Sr.ª Do Carmo do Alto do Lumiar  
Centro Social e Paroquial do Campo Grande  
CECSSAC – Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros  
CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social  
Cooperativa - Pelo Sonho é que Vamos  
Casa da Estrela

#### **Polo de Aveiro**

Centro Social e Paroquial de Recardães  
Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão  
Centro Social e Paroquial de Santa Eulália

#### **Polo de Beja**

Cáritas Diocesana de Beja  
Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

ART - Associação de Respostas Terapêuticas  
Casa Maria Luísa - Novo Jardim de Infância Nossa Sr.ª da Piedade  
Centro Infantil Coronel Sousa Tavares  
Centro Paroquial e Social do Salvador  
Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança  
CERCIBEJA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados  
Fundação Manuel de Gerardo Sousa e Castro (Internato de Jovens Feminino)  
Lar Jacinto Faleiro  
Patronato de Santo António  
Sementes de Vida - Associação de Apoio à Vítima

#### **Polo de Braga**

Centro Cultural e Social de Santo Adrião  
APAC - Associação de Pais e Amigos da Criança  
Associação de Moradores - Centro Social das Lameiras  
Centro de Acolhimento Temporário Rebelo Duarte  
Colégio de S. Caetano  
Instituto Maria Imaculada  
Mundos de Vida - Associação para a Educação e a Solidariedade  
Oficinas de S. José  
ASCRA - Ass., Social, Cultural e Recreativa da Apúlia  
Lar D. Pedro V

#### **Polo de Bragança**

Centro Social e Paroquial Santo Contestável – Casa de Acolhimento Lar S. Francisco  
Fundação Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar – Patronato Santo António

#### **Polo de Évora**

Associação de Amigos da Criança e da Família - Chão dos Meninos  
ADBES - Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar da Cruz da Picada  
Porta Mágica – Associação de Solidariedade Social  
Associação Terras Dentro  
Associação Terra Mãe  
Centro Social e Paroquial do Alandroal – Centro de Acolhimento residencial “O Coeiro”  
CERCIMOR - CERCI de Montemor-o-Novo  
Fundação Asilo N.ª Senhora do Perpétuo Socorro  
Lar de Betânia

Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa – Lar Juvenil  
D. Amélia Cordeiro Vinagre

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Patronato de St.º António

Sementes de Vida – Associação de Apoio à Vida

### **Polo de Faro**

CASLAS - Centro Assistência Social Lucinda Anino dos Santos

ADR - Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social Quinta de S. Pedro

APEXA - Associação da Pessoa Excepcional do Algarve  
Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo do Algarve - APPDA

Casa da Criança do Rogil - Ass. para a Promoção Social, Cultural e Desportiva da Infância do Rogil

Casa Nossa Senhora da Conceição

Lagos Surf Club

NECI - Núcleo de Educação da Criança Inadaptada

Projecto Novas Descobertas – Associação Educativa e Recreativa

### **Polo de Leiria**

Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Poente

Confraria de Nossa Senhora da Nazaré

### **Polo de Portalegre**

CAFAP - Cruz Vermelha Portuguesa

CERCI Portalegre

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Elvas

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel

Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro

Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa

Lar de Infância e Juventude Especializado PraCachopos

Obra Social do Sagrado Coração de Maria

Santa Casa da Misericórdia de Portalegre

### **Polo de Porto**

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento

Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares

### **Polo de Santarém**

Centro de Bem Estar Social da Zona Alta

### **Polo de Viana do Castelo**

CENSO - Centro Social, Cultural e Recreativo das Freguesias de Messagães, Valadares e Sá

### **Polo de Viseu**

ArteNave Atelier

### **Polo dos Açores**

Instituto de Apoio à Criança - Açores

APPJ - Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco

ARISCA - Associação de Reabilitação e Integração Sócio Cultural dos Açores

Associação Novo Dia - Associação de Apoio A Mulheres e Jovens Em Risco

Câmara Municipal de Ponta Delgada

Casa do Povo de Vila Franca do Campo - CDIJ Mosaico

## **EDUCAÇÃO**

Ministério da Educação

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Agrupamentos de Escolas a nível nacional (ensino básico e secundário)

Associações de Pais

Associações de Professores

Centro de Investigação Media e Jornalismo

Escolas Profissionais

Inspeção-Geral da Educação (IGE)

Centro Internet Segura

Jardins de Infância (JI)

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Unidades de Educação Especial

### **GAAF – GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA**

#### **Viana do Castelo**

Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho – Valença

Agrupamento de Escolas de Melgaço

#### **Braga**

Agrupamento de Escolas Cabeceiras de Basto

#### **Vila Real**

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus

Agrupamento de Escolas Santa Marta de Penaguião

#### **Aveiro**

Escola Profissional da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

## Coimbra

Agrupamento de Escolas Pampilhosa da Serra – Escalada

Agrupamento de Escolas de Góis

Agrupamento de Escolas Miranda do Corvo

Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro - Penela

## Leiria

Agrupamento de Escolas de Ansião

Agrupamento de Escolas de Pombal

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pêra

Agrupamento de Escolas Figueiró dos Vinhos/Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Agrupamento de Escolas Fernão do Pó - Bombarral

Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente

## Santarém

Agrupamento de Escolas de Coruche

Agrupamento de Escolas Dom Afonso Henriques

## Portalegre

Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

Escola Secundária de São Lourenço

## Lisboa

Agrupamento de Escolas de Vialonga

Agrupamento de Escolas Ruy Belo

Agrupamento de Escolas Dom Dinis (Odivelas)

Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa

Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire

Agrupamento de Escolas Piscinas - Olivais

## Setúbal

Agrupamento de Escolas da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita

Escola Secundária Padre António Macedo - Vila Nova de Santo André

## Beja

Agrupamento de Escolas de Moura

Escola Profissional de Moura – COMOIPREL

## Faro

Agrupamento de Escolas Júlio Dantas

Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa

## ENSINO SUPERIOR

Escolas Superiores de Educação (Coimbra, Leiria e Setúbal)

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF)

Faculdade de Motricidade Humana (FMH)

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC)

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)

Instituto Superior Miguel Torga (ISMT)

Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA)

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

CIEC-Instituto de Educação da Universidade do Minho

Universidade Europeia

## CENTROS DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais (Agrupamento de Escolas da Cidadela)

### CENFORMAZ

Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere

Nova Ágora – Centro de Formação de Associação de Escolas

Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra

Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora

Centro de Formação da Associação de Escolas de Calvet de Magalhães

Centro de Recursos e Formação do Concelho de Sesimbra

Centro de Formação da Associação de Escolas Novafoco

## SAÚDE

Ministério da Saúde

Direção Geral da Saúde

Administração Regional de Saúde de Lisboa

Administração Regional de Saúde do Centro

Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Hospitais

Centros de Saúde  
 Departamentos de Pedopsiquiatria  
 Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS)  
 IPO  
 Núcleo de Estudos do Suicídio (NES)  
 Saúde 24  
 Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)  
 Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)  
 Plataforma Saúde em Diálogo  
 Grupo Laço Azul - Coimbra

## JUSTIÇA

Ministério da Justiça  
 Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)  
 Tribunais de Família e Menores  
 Tribunais Judiciais  
 Procuradoria-Geral da República  
 Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP)  
 Gabinetes de Mediação Familiar  
 Coordenação Nacional para os Assuntos da Família (CNAF)  
 Polícia Judiciária (PJ)

## ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Child Helpline International (CHI)  
 Eurochild  
 Child Focus  
 Secours Populaire Français  
 Serviço Social Internacional (SSI)  
 European Association for Children in Hospital (EACH)  
 European Social Action Network (ESAN)  
 International Centre for Missing & Exploited Children (ICMEC)  
 International Forum for Child Welfare (IFCW)  
 International Play Association (IPA)  
 International Toy Library Association (ITLA)  
 Missing Children Europe (MCE)  
 Organização Internacional para as Migrações  
 European Toy Libraries  
 Task Force on Health Promotion for Children and

Adolescents  
 Amber Alert Europe  
 Guido Fluri Foundation  
 Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES - Cabo Verde)  
 Fundação Infância Feliz (Cabo Verde)  
 Rede Nacional de Proteção contra o Abuso e a Exploração Sexual (Cabo Verde)  
 Instituto de Apoio à Criança S. Tomé e Príncipe (STP)  
 Rede da Criança (Angola)  
 Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente (Cabo Verde-organismo público)  
 Google  
 Facebook

## OUTROS ORGANISMOS

Ministério da Administração Interna  
 Câmara Municipal de Lisboa  
 Câmara Municipal de Coimbra  
 Câmara Municipal do Porto  
 Câmara Municipal de Cascais  
 Câmara Municipal de Odivelas  
 Câmara Municipal de Sintra  
 Câmara Municipal de Torres Vedras  
 Câmara Municipal de Loures  
 Alto Comissariado para as Migrações (ACM) – Programa Escolhas  
 Juntas de Freguesia (JF)  
 Bombeiros  
 Gabinetes de Coordenador de Segurança  
 Guarda Nacional Republicana (GNR)  
 Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)  
 Polícia de Segurança Pública (PSP) - Escola Segura  
 Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH)  
 Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)  
 Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG)  
 Astrazeneca  
 Fundação Altice  
 Rádio Televisão Portuguesa (RTP)





# 3.

## ESTRUTURA ORGÂNICA



## 3.1. ÓRGÃOS SOCIAIS QUADRIÉNIO 2021/2024

### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente** | Pedro Paulo Biscaia de Azeredo Perdigão

**Vice-Presidente** | Maria Clara Cabral Castilho

**Secretário** | Asdrúbal Guimarães Pimenta

**Secretária** | Maria Fernanda Amador da Silva Salvaterra

### DIREÇÃO

**Presidente** | Maria Dulce Plancha dos Santos Ferreira da Rocha

**Vice-Presidente** | Luís Maria Vaz das Neves

**Secretário-geral** | Manuel José Ataíde Ferreira Coutinho

**Tesoureira** | Matilde de Jesus de Castro Esteves Sirgado

**Vogal** | Vasco Manuel Correia Alves

### CONSELHO FISCAL

**Presidente** | José Joaquim Nogueira da Rocha

**Secretário** | Abílio Paulo dos Santos

**Relatora** | Melanie da Luz Viola Tavares

## 3.2. CONSELHO CONSULTIVO

**ANA JORGE**

**ANA NUNES DE ALMEIDA**

**ARMANDO LEANDRO**

**CARLOS NETO**

**CINELÂNDIA COGUMBREIRO**

**CLARA SOTTOMAYOR**

**DANIEL SAMPAIO**

**EMÍLIO SALGUEIRO**

**GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS**

**HERMANO CARMO**

**JOSÉ ORNELAS**

**LABORINHO LÚCIO**

**LEONOR BELEZA**

**MANUEL SARMENTO**

**MARIA DE BELÉM ROSEIRA**

**MARIA JOSÉ LOBO-FERNANDES**

**MARTA SANTOS PAIS**

**RUI PEREIRA**

**SÉRGIO NIZA**

**TERESA FÉRIA**

## 3.3. EQUIPA IAC

### **Profissionais internos | 54**

Técnico(a) Administrativo(a) | 12

Técnico(a) de Animação | 4

Técnica Superior Administrativa | 1

Técnico Superior de Biblioteca e Documentação | 1

Técnico Superior de Línguas e Literatura | 1

Técnico(a) Superior de Psicologia (Clínica, Criminal, Social e das Organizações) | 14

Técnico(a) Superior da Área Social (Serviço Social, Política Social, Psicopedagogia Curativa, Educação e Pedagogia Social) | 17

Técnica Superior de Sociologia | 1

Técnica Superior Jurista | 1

Empregada de Limpeza | 1

Motorista | 1

### **Profissionais afetos a projetos**

Contratados | 9

### **Profissionais externos | 12**

Assistente Técnica do Ministério de Educação destacada no IAC | 1

Docentes do Ministério da Educação em regime de destacamento no IAC | 10

Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público | 1

### **Estágios (previstos) | 17**

Académicos | 15

Profissionais | 2

### **Voluntários | 8**





4.

MODELO DE  
INTERVENÇÃO



## 4. MODELO DE INTERVENÇÃO







5.

SERVIÇOS  
ADMINISTRATIVOS



## **5. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**

### FINALIDADE / OBJETIVOS

---

#### **SECRETARIADO E APOIO GERAL**

Gestão administrativa

#### **SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA**

Gestão de contabilidade e tesouraria

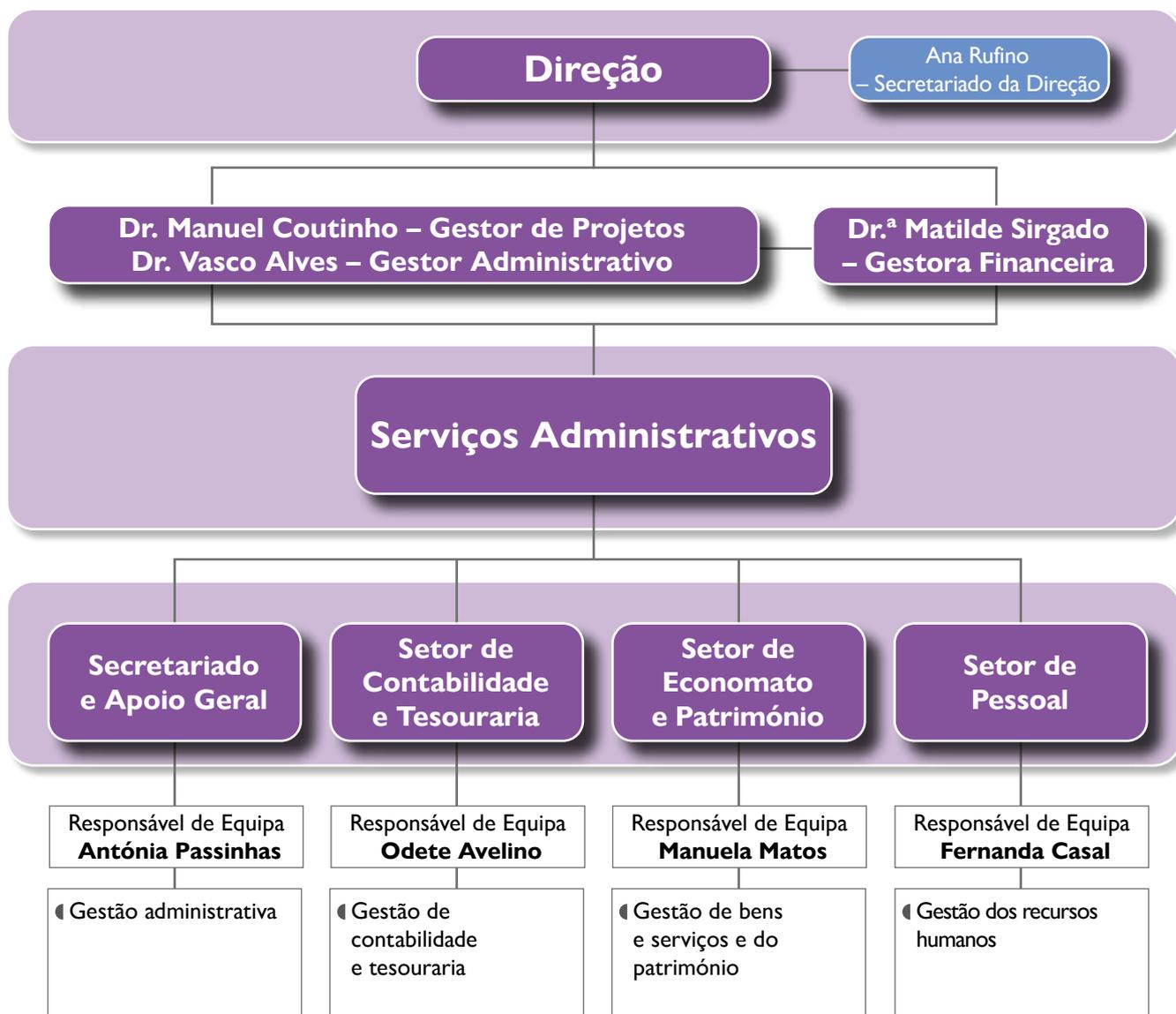
#### **SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO**

Gestão de bens e serviços e do património

#### **SETOR DE PESSOAL**

Gestão dos recursos humanos

# ORGANOGRAMA



**ATIVIDADES 2023****SECRETARIADO E APOIO GERAL**

Receção, classificação, registo e expedição de correspondência, garantindo a confidencialidade e integridade da informação

Gestão das funções técnicas e administrativas dos Órgãos Sociais do IAC

Classificação, registo e difusão de atos administrativos (Normativos, Ordinários e Enunciativos) emanados pela Direção do IAC

Registo e atualização dos Órgãos de Gestão do IAC nos vários serviços da Administração Central do Estado

Uniformização, gestão e arquivo dos protocolos de Cooperação, Contratos e Acordos com várias entidades públicas e/ou privadas

Avaliação, classificação e arquivo da documentação que possui valor permanente e que nos termos da lei deve permanecer classificada

Gestão e manutenção da base de dados dos associados do IAC e sua quotização

Gestão e manutenção da base de dados do mailing lista personalizado

Apoio e gestão das quotas com as entidades nacionais e internacionais das quais o IAC é associado

Organização e preservação do arquivo patrimonial histórico da Instituição

Atendimento geral, pessoal, telefónico e digital, dando resposta e o devido encaminhamento junto dos serviços do IAC

Gestão da viatura do IAC

**SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA**

Organização da contabilidade do Instituto

Classificação, escrituração e arquivo dos documentos contabilísticos

Realização e manutenção do controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários

Controlo sobre os fundos de maneiio tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção

Controlo dos movimentos da Tesouraria através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas

Organização e atualização do ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição

Apresentação de balancetes periódicos e informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC

Elaboração do Orçamento Anual do Instituto a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma corrente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC

Análise e processamento de toda a informação contabilística e fiscal a fim de promover o envio das contas anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral

Registo e processamento de toda a informação contabilística para dar cumprimento de todas as obrigações fiscais

## ATIVIDADES 2023

### SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

Aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços

Celebração de contratos de fornecimento de energia, comunicações e equipamentos nos vários serviços

Supervisão e manutenção do parque informático do IAC e elo de ligação com os serviços técnicos contratualizados

Supervisão e manutenção dos equipamentos de segurança e emergência nos serviços do IAC

Organização dos processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício-sede e das instalações a cargo do IAC

Promoção de benfeitorias na qualificação e segurança dos espaços do IAC quando se justificar

Celebração dos contratos e demais ações relativas ao arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC

Estruturação e atualização do inventário dos bens do IAC ou que a ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhamento dos processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC

Celebração de contratos de seguros de imóveis e viaturas do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-se atualizados em termos de espécie, de risco e de valores

### SETOR DE PESSOAL

Execução das ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas do trabalho

Organização e atualização do processo individual do pessoal que presta ou prestou serviço no IAC

Processamento das remunerações e benefícios sociais a que o pessoal tenha direito e envio da listagem de pagamentos ao Setor de Contabilidade

Elaboração e lançamento dos mapas oficiais às entidades competentes, como Segurança Social e Autoridade Tributária

Elaboração e envio do Relatório Único anual à ACT

Instrução e acompanhamento dos processos de alteração de horário de trabalho, suspensão de contrato de trabalho, acumulação de funções, deslocações em serviço, promoção de e outras situações previstas na legislação laboral e normativas do IAC

Gestão da assiduidade dos trabalhadores e colaboradores externos e o processamento de faltas, férias, licenças e outros motivos de ausência

Instrução e comunicação dos procedimentos preventivos para a promoção da segurança e saúde no trabalho



6.

ÁREAS  
TRANSVERSAIS

## ÁREAS TRANSVERSAIS

### FINALIDADE

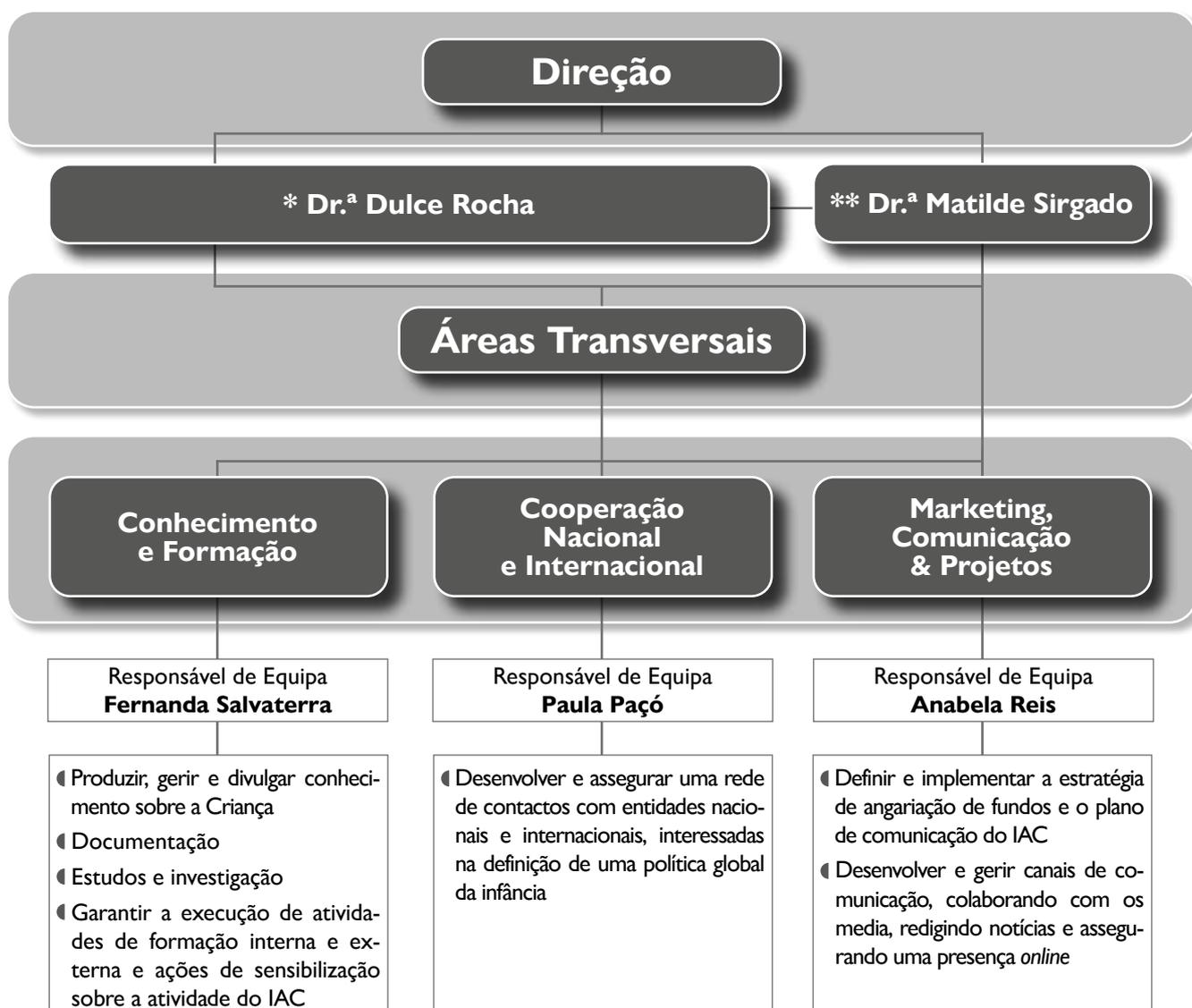
---

Assessorar a Direção na definição de estratégias de representação e de divulgação do trabalho desenvolvido pelos diferentes serviços intervenientes do IAC.

## **6. ÁREAS TRANSVERSAIS**

- 6.1. CONHECIMENTO E FORMAÇÃO**
- 6.2. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL**
- 6.3. MARKETING, COMUNICAÇÃO & PROJETOS**

# ORGANOGRAMA



\* Interlocutora da Direção para as áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

\*\* Interlocutora da Direção para a Área do Marketing, Comunicação e Projetos e Assessora das áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

## 6.1. CONHECIMENTO E FORMAÇÃO

### FINALIDADE

---

Produzir informação e conhecimento técnico-científico, bem como gerir a Formação do IAC, de forma a garantir que o Instituto se mantém na vanguarda dos Direitos da Criança.

#### OBJETIVOS GERAIS

- Dinamizar uma cultura de gestão do conhecimento organizacional que incentive e valorize a produção, a difusão e a utilização desse conhecimento;
- Produzir documentos/pareceres que contribuam para o ajustamento de políticas promotoras de desenvolvimento da Criança;
- Desenvolver e apoiar projetos de investigação/estudos no âmbito da missão do IAC;
- Garantir a execução de programas e iniciativas de Formação Interna, Externa e de Valorização Profissional;
- Conceber ferramentas informativas, pedagógicas e de recolha de dados, ajustadas às necessidades de intervenção dos técnicos do IAC.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceber e desenvolver estudos/investigação na área da Criança e da Família;
- Organizar e dinamizar ações de Formação sobre temáticas relacionadas com a Criança e a Família;
- Produzir a coleção digital “Cadernos de Formação Interna” para divulgação e consulta das temáticas abordadas na Formação Interna;
- Coordenar pedidos de Formação Externa (e.g., ações de formação, cursos livres, palestras, workshops, seminários, encontros, etc.);
- Difundir ações de valorização profissional pelos técnicos do IAC para reforço da sua qualificação profissional e desenvolvimento pessoal;
- Gerir a colocação de estagiários nas vertentes curricular e profissional, articulando com as entidades responsáveis e os serviços intervenientes/áreas transversais do IAC;
- Acolher técnicos, professores, educadores, estudantes e outros interessados que, no âmbito das suas funções profissionais ou atividades académicas, queiram conhecer o trabalho do IAC, enquanto instituição promotora dos Direitos da Criança;
- Produzir a publicação digital “Conhecimento em Dia” para divulgação de conhecimento científico;
- Realizar a revisão de conteúdo técnico-científico das publicações/estudos do IAC.

## ATIVIDADES 2023

Estudo “Será que uma palmada resolve? – O que pensa a sociedade sobre os castigos corporais”.

Estudo sobre a violência perpetuada sobre as crianças – Análise retrospectiva.

Estudo/Avaliação do Projeto Escolas Alfaiate.

Organização de Ações de Formação Interna para os técnicos do IAC.

Curso de formação “Nem mais uma palmada! – Prevenir e remediar o uso dos castigos corporais”, certificado pela DGERT.

Curso de formação “Acolhimento familiar – Que desafios?”, para profissionais e famílias de acolhimento, certificado pela DGERT.

Formação “Burnout em profissões de cuidado”, certificado pela DGERT.

Organização de Ações de Formação/Webinars na área dos Direitos da Criança abertas ao público.

Elaboração e divulgação da publicação digital “Ideias a Reter” sobre as temáticas abordadas nas ações de formação interna.

Execução e divulgação do conjunto de cartões lúdico-pedagógicos para crianças “O que é o Acolhimento Familiar?”

Conceção, execução e divulgação do conjunto de cartões lúdico-pedagógicos para crianças “O que é a Adoção?”

Conceção, execução e divulgação do Jogo de Autoconhecimento “Debaixo da Carapaça”.

Elaboração e divulgação do 4.º volume da coleção digital “Cadernos de Formação Interna”, no qual se reúnem todos os “Ideias a Reter” do ano de 2023 e se inclui a informação sobre a avaliação das sessões.

Gestão dos pedidos de formação dirigidos ao IAC e encaminhamento para os formadores e/ou serviço(s) interveniente(s).

Globalização dos dados da plataforma AidHound dos serviços intervenientes e das áreas transversais, relativamente às ações em que os vários técnicos participam como oradores e enquanto público (formação para valorização profissional).

Processo de candidatura à acreditação do IAC pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Elaboração da “Coleção Formação - Direitos da Criança”, referente a ações de formação externa realizadas pelos técnicos do IAC, mediante solicitação.

Divulgação de ações de valorização profissional junto dos técnicos do IAC.

Auscultação das necessidades de formação dos técnicos do IAC.

Gestão dos pedidos de estágio (Curricular e Profissional): receção, encaminhamento para os serviços intervenientes/áreas transversais e acolhimento/apresentação da instituição ao(s) estagiário(s).

Acolhimento e apresentação do trabalho do IAC a profissionais/técnicos (e.g., Professores, Educadores, Assistentes Sociais, etc.) e a estudantes (e.g., escolas, universidades, etc.).

Elaboração da publicação digital “Conhecimento em Dia”, com o objetivo de divulgar conhecimento atual sobre a Criança, junto dos técnicos do IAC (e.g., literatura recente, investigação, relatórios, ferramentas pedagógicas, etc.).

## ATIVIDADES 2023

Revisão técnico-científica de estudos e publicações do IAC: Revisão de texto, tradução, revisão de conteúdos e análise de dados, mediante solicitação.

---

Publicações no âmbito da Coleção “Relatórios de Investigação”.

---

Preleções em Congressos/Seminários/Webinars e outros encontros ou eventos.

---

Acompanhamento e supervisão (Gestor e Coordenador de Formação) das ações certificadas pela DGERT.

---

## FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial  
ERASMUS+: Projeto “Conscious Parent Academy”

---



## 6.2. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

### FINALIDADE

---

Potenciar o trabalho em parceria, ao nível nacional e internacional, contribuindo para a adequação das políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

#### OBJETIVOS GERAIS

- Cooperar com redes institucionais, entidades parceiras e outras instituições de âmbito nacional e internacional potenciando os objetivos do IAC;
- Participar em projetos nacionais e internacionais que permitam o intercâmbio de boas práticas entre técnicos e entre crianças e jovens;
- Dinamizar e operacionalizar os objetivos da Rede Construir Juntos (em colaboração com o IAC - Pólo de Coimbra);
- Contribuir para a criação e implementação, acompanhamento e avaliação de projetos junto de entidades que trabalham com crianças em situação de vulnerabilidade nos PALOP.
- Traduzir e disseminar as recomendações feitas a Portugal, no âmbito das obrigações assumidas nos Tratados, Convenções internacionais de que Portugal é parte, e que digam respeito/interesse à criança.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a articulação com os diferentes serviços intervenientes e áreas transversais do IAC potenciando os acordos de cooperação existentes;
- Operacionalizar o papel de *Advocacy* na divulgação e promoção dos Direitos da Criança em articulação com os parceiros;
- Dar continuidade à operacionalização dos objetivos da Rede Construir Juntos ( em colaboração com o IAC- Pólo de Coimbra);
- Promover a participação das crianças e jovens através da dinâmica da Rede Juvenil Crescer Juntos em ações ou projetos de âmbito nacional e europeu (em colaboração com o IAC - Pólo de Coimbra).

## ATIVIDADES 2023

Análise e organização dos diferentes protocolos entre o IAC e as entidades envolvidas.

Análise de propostas de parceria nacional e/ou internacional dirigidas ao IAC.

Representação do IAC em reuniões, encontros e conferências no âmbito de parcerias nacionais e internacionais.

Articulação entre as Áreas transversais e serviços intervenientes do IAC.

## COOPERAÇÃO NACIONAL

### PARTICIPAÇÃO NA DINÂMICA DE DIFERENTES PARCERIAS

Participação na modalidade alargada e grupos de trabalho:

- CPCJ de Lisboa Ocidental - Grupos de trabalho:  
Promoção do sucesso escolar; Direito à Participação; O Direito a Brincar e Giros Noturnos
- CPCJ de Lisboa Oriental - Grupos de trabalho: Prevenção
- CPCJ de Lisboa Norte
- CPCJ de Lisboa Centro

Comissão Social de Freguesia de Belém - Grupo de trabalho: Infância e Juventude, sub-grupos: Formação, Brincar em Belém.

Comissão Social de Freguesia de Marvila - Eixo 4 - Grupo Infância e Juventude.

Rede DLBC - Lisboa - Participação nas reuniões Plenárias.

Rede Nacional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) - Núcleo de Lisboa - Presidência da Mesa do Conselho Geral de Associa- dos do Distrito de Lisboa.

Rede Social de Lisboa - Participação em Reuniões ou Ações específicas.

Centro Nacional de Cibersegurança - Membro do Conselho de Acompanhamento do Centro Internet Segura: Participação em reuniões e ações concretas no âmbito da promoção do uso seguro da Internet.

Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens.

Grupo de Trabalho dos Direitos da Criança.

Comissão Técnica de Acompanhamento e Monitorização da ENDC.

Dinamização de temas em podcast com a Rádio Belém.

### REDE CONSTRUIR JUNTOS (RCJ)

Dinamização do Polo de Lisboa: Reuniões, Webinars, Encontros de reflexão, Seminários.

Dinamização da rede nacional: Realização de reuniões de apoio à dinâmica dos polos, Workshops, Webinar, Encontros de Reflexão, Seminários.

## ATIVIDADES 2023

### REDE JUVENIL CRESCER JUNTOS

Reuniões preparatórias; Desenvolvimento de projetos para capacitação dos jovens; Intercâmbios interinstitucionais do Polo de Lisboa; Intercâmbios interinstitucionais nacionais.

### COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Projetos de intervenção nos PALOP: Apoio técnico; Conceção e Dinamização de ações de formação; Organização de Webinars temáticos; Apoio na organização e realização de Seminários.

Participação em Redes de âmbito Europeu:

#### **Missing Children Europe**

- Participação em projetos e ações;
- Participação na AG;
- Participação em ações de advocacy;
- Contribuição em Manifestos.

#### **EUROCHILD**

- Participação em projetos e ações;
- Participação na AG;
- Contribuição em ações de advocacy;
- Integração na Taskforce Child Guarantee.

#### **Rede Europeia de Ação Social (ESAN)**

- Participação na AG;
- Participação em projetos;
- Participação em ações de advocacy;

#### **Secours Populaire Français**

- Participação em ações de solidariedade em benefício de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Campanha Justice Initiative.

## FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

Protocolo CMLx: Projeto “Luz Verde à Criança”

Programa RAAML CMLx: Projeto “Gerações online – Mediação Juvenil”

Fundação Guido Fluri



## 6.3. MARKETING, COMUNICAÇÃO & PROJETOS

### FINALIDADE

---

Planear e implementar a estratégia de marketing, comunicação e projetos do IAC.

### OBJETIVO GERAL

- Desenvolver e implementar uma estratégia integrada de comunicação externa e de angariação de fundos junto das Partes Interessadas, de forma a promover o seu conhecimento, envolvimento e contribuição para a sustentabilidade e crescimento do IAC.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar e gerir a estratégia integrada de comunicação externa;
- Elaborar, executar e gerir o plano de angariação de fundos.

## ATIVIDADES 2023

### ANGARIAÇÃO DE FUNDOS - INICIATIVAS

Promoção da campanha IRS.

Promoção da Campanha de Natal (GT).

Promoção da campanha IAC + 40 anos.

Produção e divulgação de materiais de merchandising (brindes, agenda, etc).

### ANGARIAÇÃO DE FUNDOS - CANDIDATURAS E PROJETOS

Acompanhamento das candidaturas a projetos.

Gestão do report global de projetos transversais.

### ANGARIAÇÃO DE FUNDOS - DOADORES

Gestão de donativos particulares (regulares e pontuais).

Gestão da relação com empresas-chave.

### MEDIA / REDES SOCIAIS / SITE

Gestão da informação do IAC nos media.

Dinamização do site institucional do IAC.

Produção/Revisão de conteúdo, conceção gráfica de materiais de comunicação.

Gestão da presença do IAC nas redes sociais (Blogue, facebook, twitter, Instagram, Youtube, linkedin).

### PUBLICAÇÕES IAC

Conceção gráfica, edição e gestão das publicações IAC (Folhetos, livros, relatórios de investigação, videos, roll-ups...).

Edição da Revista IAC.

Dinamização da newsletter "O IAC em Notícia".

Dinamização do InfoCRIANÇA.

Produção de desdobráveis informativos do IAC/Setores.

Produção do Plano de Atividades do IAC.

## ATIVIDADES 2023

Produção do Relatório de Atividades do IAC.

### CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO/EVENTOS

Promoção da campanha "Nem mais uma palmada".

Apoio à organização de encontros/eventos/webinares.

### CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Reorganização e atualização do Centro de Documentação.

Gestão de publicações IAC.

## FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial





7.

SERVIÇOS  
INTERVENIENTES



## **7. SERVIÇOS INTERVENIENTES**

### **7.1. ACTIVIDADE LÚDICA**

DIREITO A BRINCAR  
ESPAÇOS LÚDICOS

### **7.2. HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA**

SAÚDE  
EDUCAÇÃO  
JUSTIÇA

### **7.3. POLO DE COIMBRA**

PROTEÇÃO DA CRIANÇA  
CONTEXTO EDUCATIVO  
COOPERAÇÃO REGIONAL

### **7.4. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”**

**NÍVEL DO RECUPERAR**  
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

**NÍVEL DA PREVENÇÃO**  
CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO

### **7.5. SOS-CRIANÇA**

LINHAS SOS-CRIANÇA  
ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA

### **7.6. SERVIÇO JURÍDICO**

ATENDIMENTO JURÍDICO  
ASSESSORIA JURÍDICA  
PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



## 7.1. ACTIVIDADE LÚDICA

### FINALIDADE

---

Contribuir para que todas as crianças tenham uma infância feliz, promovendo o direito de brincar, consagrado no art.º 31.º da Convenção sobre os Direitos das Crianças, enquanto fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança.

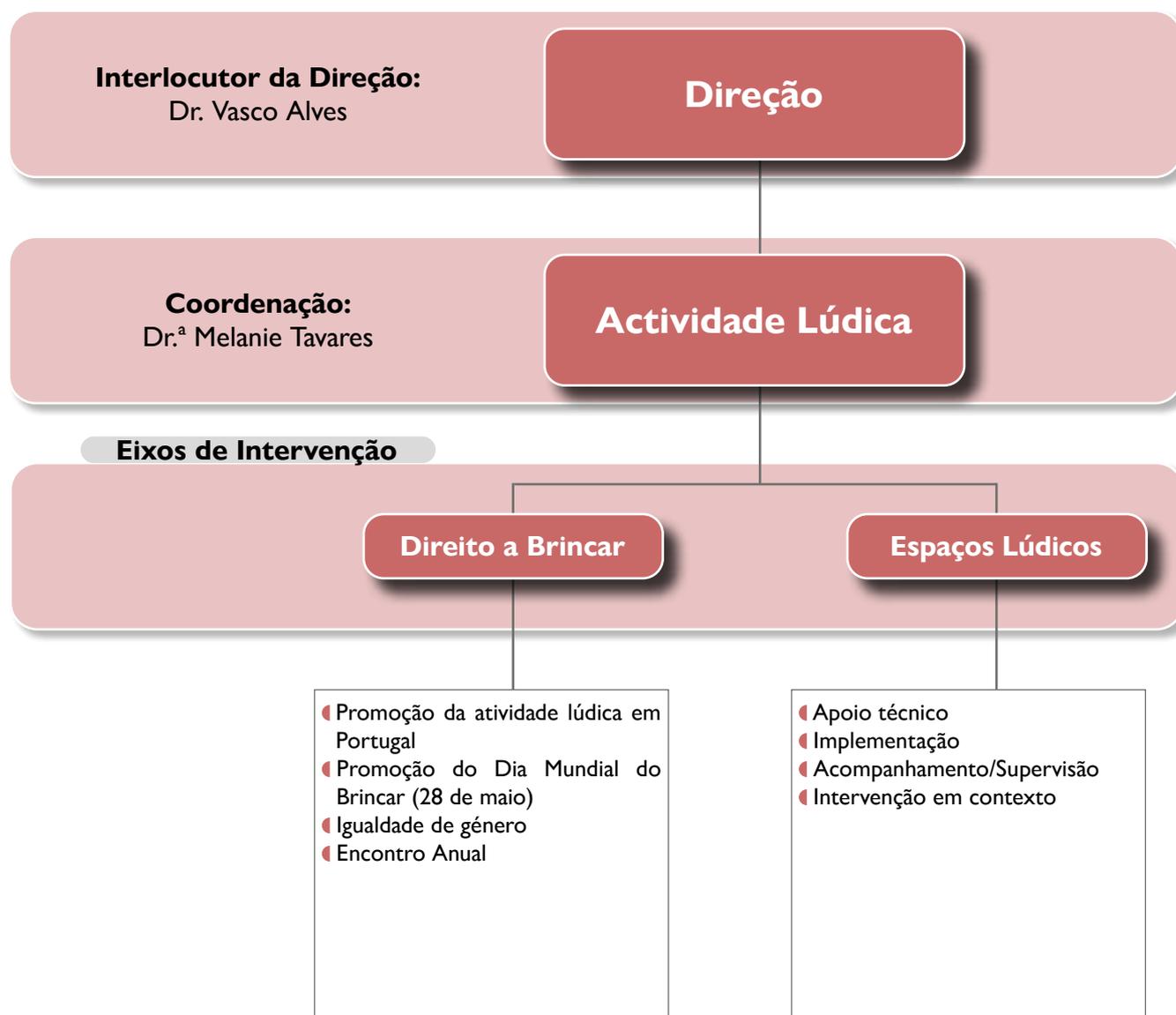
#### OBJETIVOS GERAIS

- Manter o trabalho com as diferentes entidades envolvidas na defesa do Direito de Brincar, a nível regional, nacional e internacional;
- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços;
- Continuar com ações que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços lúdicos, implicando entidades públicas e privadas neste processo;
- Facilitar a comunicação entre as associações nacionais e internacionais e a população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apoiar a criação e manutenção de espaços lúdicos com apoio técnico e supervisão;
- Realizar ações de sensibilização;
- Realizar ações de formação;
- Divulgar e promover ações de celebração, a nível nacional e internacional, do Dia Mundial do Brincar;
- Manter e reforçar a parceria com a Associação Internacional de Ludotecas (ITLA) e com o Grupo Europeu de Ludotecas (ETL);
- Prosseguir com ações de comunicação, divulgação e marketing;
- Prosseguir com a atividade editorial do IAC;
- Acolhimento de estágios curriculares e profissionais;
- Desenvolver atividades e eventos que promovam o direito a brincar nos diferentes contextos onde a criança se insere (escola, família, comunidade), especialmente no retorno às atividades após pandemia.

## ORGANOGRAMA



<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ESPAÇOS LÚDICOS</b>	
Apoio técnico aos espaços lúdicos.	
Manutenção dos Protocolos já existentes com espaços lúdicos.	
Manutenção da parceria com a Rede de Espaços Lúdicos de Cascais.	
Divulgação do plano de formação aos espaços lúdicos nacionais, escolas e outras instituições.	
Caracterização e melhoria de espaços de brincar em agrupamentos de escolas.	
<b>DIREITO A BRINCAR</b>	
Desenvolvimento do projeto "Escolas de (e a) Brincar".	
Realização do 2.º Festival de Jogos de Tabuleiro para Famílias.	
Organização e realização do Encontro Nacional de Actividade Lúdica.	
Organização e realização de ações de sensibilização e ações lúdico-pedagógicas para crianças, jovens, famílias e profissionais que propiciem a reflexão sobre o Direito de Brincar, direta ou indiretamente.	
Participação em Seminários e Encontros Nacionais para promover as áreas de intervenção do Sector da Actividade Lúdica.	
Contribuição com notícias para a Newsletter do IAC.	
Divulgação e promoção da dinamização de atividades comemorativas do Dia Mundial do Brincar – Brincar a Sério.	
Participação em iniciativas de outras entidades e associações.	
Reforço das parcerias já existentes e estabelecimento de novas com outras entidades.	
ITLA: Prossecução da divulgação do Dia Mundial do Brincar (28 de Maio).	
ITLA: Continuação das funções de “World Play Day Coordinator”.	
ETL: Manutenção da responsabilidade da edição da newsletter ou outros documentos informativos do Grupo.	
	Municípios ACEP – Meadela CM Cascais Agrupamentos de Escolas Associações de Pais Centros de Formação Escola Superior de Educação de Coimbra Estrelas & Ouriços Editoras de Jogos Membros da Associação Internacional de Ludotecas Membros do Grupo Europeu de Ludotecas

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
ETL: Prossecução da gestão da página de internet do Grupo.	Membros do Grupo Europeu de Ludotecas  Faculdade de Motricidade Humana e Sócios-Fundadores da IPA Portugal  Museu da Presidência da República  Instituições de Ensino Superior
ETL: Preparação e participação na reunião anual da ETL (a realizar na Áustria em data a acertar).	
IPA Portugal: Acompanhamento e apoio nas atividades desenvolvidas pela associação em Portugal.	
Manutenção da parceria com o Museu da Presidência da República no âmbito do Dia Mundial do Brincar.	
Supervisão de Estágios.	

### **FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS/PROJETOS PONTUAIS**

Protocolo Interministerial  
 Protocolo Câmara Municipal de Cascais  
 Bairro Feliz – Pingo Doce: Projeto “Brincar Ontem, Hoje e Amanhã”  
 Programa RAAML CMLx: Projeto “Escolas de (e a) Brincar”

## 7.2. HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

### FINALIDADE

---

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, enquanto sujeito de direitos em todas as áreas de acolhimento, atendimento e permanência.

#### OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar para a aplicação dos direitos da criança em serviços de acolhimento, atendimento e permanência da criança;
- Desenvolver um plano formativo abrangente dirigido a crianças, jovens, profissionais e famílias;
- Apoiar as diferentes entidades envolvidas designadamente nas áreas social, da saúde, da educação e da justiça no respeito dos direitos da criança nas suas práticas quotidianas.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o conhecimento das crianças e famílias sobre os seus direitos nos serviços de saúde;
- Melhorar o acolhimento, a informação e a preparação da criança e do adolescente no hospital;
- Dinamizar um plano formativo nas áreas da sexualidade, violência, relações interpessoais e direitos da criança nos serviços de saúde;
- Propor estratégias de implementação de práticas comprovadas nas Escolas, nomeadamente na Educação Especial e na área da violência escolar;
- Prestar apoio técnico no âmbito da humanização dos diferentes serviços de acolhimento à criança;
- Prosseguir com a atividade editorial;
- Considerar as implicações da pandemia no acolhimento e atendimento da criança nas diferentes áreas (educação, saúde, justiça e social);
- Partilhar práticas nacionais e internacionais que promovam os direitos da criança na saúde em contexto de pandemia;
- Acolhimento de estágio curriculares e profissionais.



<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	
Estabelecimento de protocolos para o acompanhamento de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).	
Divulgação e ministração da oferta formativa aos técnicos de GAAF a nível nacional.	
Dinamização do grupo de Facebook "Rede GAAF - IAC".	
Continuação da supervisão técnica dos GAAF.	
Intervenção na Denúncia: Análise e encaminhamento dos pedidos de apoio recebidos.	
Intervenção na Denúncia: Mediação dos interesses em presença de cada situação e agir em conformidade.	Agrupamentos de escolas GAAF protocolados
<b>ESTADIA E ACOLHIMENTO</b>	
Humanização dos espaços que acolhem crianças.	Centros de Acolhimento Tribunais
Promoção de formação a profissionais, estudantes, crianças e famílias sobre acolhimento nos serviços que atendem crianças.	Serviços de Saúde Serviços Municipais
<b>SAÚDE</b>	
Continuação da divulgação da 5.ª edição da Carta da Criança Hospitalizada junto dos hospitais, profissionais de saúde, pais e população em geral.	CM Cascais ACAPO
Divulgação da história infantil "Zebedeu - Um Príncipe no Hospital" a nível nacional.	Municípios
Finalização da edição da história infantil "Zebedeu – Um Príncipe no Hospital" em braile.	Associações de Pais
Divulgação/Distribuição do livro infantil "Zebedeu - Um Príncipe no Hospital" em braile.	Serviço de Pediatria do HFF
Desenvolvimento de ações de formação e sensibilização com profissionais, famílias, crianças e estudantes no âmbito dos direitos da criança na saúde.	
Desenvolvimento de ações no âmbito da Educação para a Saúde – Sexualidade, Bullying/Cyberbullying, Literacia e Media, Cidadania e Igualdade de género, Práticas parentais positivas.	
Contribuição com notícias para a Newsletter.	
Projeto "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital": Análise e sistematização dos dados recolhidos no Hospital Fernando da Fonseca.	

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários: distribuição e divulgação.	Agrupamentos de Escolas Municípios Associações de Pais CNSMCA EACH Task Force HPHCA DGS Instituições de Ensino Superior
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários - versão conto infantil: distribuição e divulgação.	
Participação em iniciativas de outras entidades e associações.	
Reforço das parcerias já existentes e estabelecimento de novas com outras entidades.	
Resposta às solicitações da EACH e participação na reunião internacional.	
Resposta às solicitações da Task Force on Health Promotion with Children and Adolescents - Rede Internacional de Hospitais Promotores de Saúde.	
Manutenção da parceria com a Direção Geral de Saúde.	
Supervisão de Estágios.	

### **FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS**

Protocolo Interministerial  
Protocolo Câmara Municipal de Cascais

## 7.3. POLO DE COIMBRA

### FINALIDADE

---

Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança,  
na Defesa e Promoção dos seus Direitos

#### OBJETIVOS GERAIS

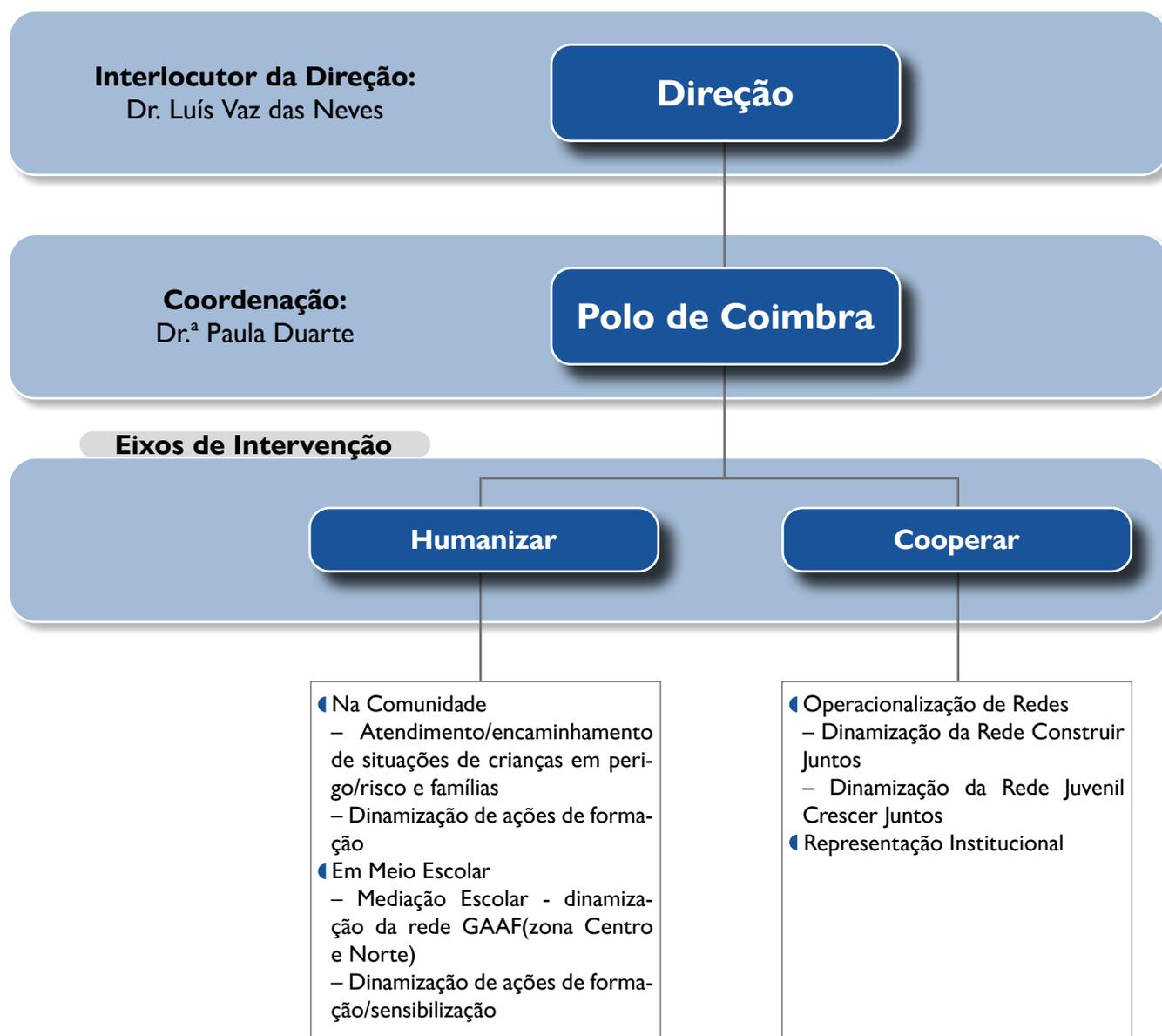
- Promover estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que promovam a inclusão e a cidadania;
- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atender e encaminhar situações de crianças em perigo/risco;
- Participar em campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos (roupa/calçado, brinquedos, ...);
- Dinamizar a Rede Nacional de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
- Alargar a Rede Nacional de GAAF;
- Dinamizar a Rede Construir Juntos (RCJ) e a Rede Juvenil Crescer Juntos (RJCJ);
- Dinamizar o Polo de Coimbra do Rede Construir Juntos e da Rede Juvenil Crescer Juntos;
- Aumentar os parceiros da Rede Construir Juntos;
- Produzir materiais ludico-pedagógicos;
- Dinamizar um projeto lúdico-pedagógico no Centro Comunitário, na Baixa de Coimbra;
- Conceber, organizar e dinamizar Ações de Formação e Sensibilização;
- Participar na reflexão de temáticas relacionadas com a defesa e a proteção dos direitos da Criança;
- Promover a atividade lúdica como estratégia de humanização em espaço escolar;

- Sensibilizar e promover o Direito a Brincar;
- Valorizar as parcerias com entidades congéneres, no âmbito da infância e juventude;
- Colaborar com as instituições de ensino superior na formação de estagiários;
- Assinalar os 40 Anos do IAC;

# ORGANOGRAMA



<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>HUMANIZAÇÃO NA COMUNIDADE</b>	
Atendimento de situações de crianças em perigo/risco e famílias e encaminhamento para as outras estruturas de apoio.	
Participação em campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos (roupa/calçado, brinquedos, ...).	
Dinamização de ações formativas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança.	
Produção de materiais lúdico-pedagógicos no âmbito dos Direitos da Criança.	
Dinamização de ações com vista a assinalar os 40 Anos do IAC.	Entidades de apoio na área de infância e juventude
Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas no Centro Comunitário, dirigidas a 20 crianças.	Parcerias pontuais
Acolhimento e orientação de estagiários.	Entidades que a solicitem
<b>HUMANIZAÇÃO EM MEIO ESCOLAR</b>	
Apresentação e divulgação do Projeto de Mediação Escolar.	FPCEUC
Implementação de 2 novos GAAF, em articulação com as direções dos diversos agrupamentos de escolas, com as instituições locais e com as autarquias, a fim de operacionalizar o funcionamento destes gabinetes.	União de Freguesias de Coimbra ISMT ESEC
Dinamização e apoio técnico aos 16 Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) nos diversos agrupamentos de escolas a norte de Leiria.	Agrupamentos de Escolas Associação de Pais
Dinamização de ações formativas, dirigidas à Rede Nacional de GAAF, no âmbito do Portefolio da Mediação Escolar.	
Dinamização de 2 fóruns temáticos dirigidos à Rede Nacional de GAAF.	
Organização do Encontro Regional dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família.	
Organização do Encontro Nacional de GAAF.	
Apoio técnico/accompanhamento e supervisão de um projeto de promoção da atividade lúdica e humanização do espaço escolar da Escola EB n.º 3 de Condeixa-a-Nova.	

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>COOPERAÇÃO - OPERACIONALIZAÇÃO DE REDES</b>	
Elaboração de Planos de Ação da RCJ e RJCJ.	
Atividades de divulgação da Rede Construir Juntos a novas Instituições.	
Dinamização e apoio aos 15 Polos da RCJ.	Câmaras Municipais
Articulação com as instituições parceiras na busca e apoio, em caso de crianças desaparecidas.	CPCJ
Conceção e elaboração de 3 edições da Newsletter da RCJ.	Agrupamentos de Escolas
Dinamização da página RCJ no Facebook.	Associações de Pais
Reunião anual de parceiros da RCJ.	Instituições parceiras da RCJ
Reunião dos polos mediadores regionais da RCJ.	CPCJ Coimbra
Coorganização do Encontro anual da RCJ.	Rede Social CMC
Dinamização de workshops e ações de sensibilização no âmbito da RJCJ.	CSF SAO
Organização do Intercâmbio Nacional da RJCJ (Coimbra).	CSF UFC
	EAPN
	ARS
	APCC
	RRC APV TSH
	ADRL
<b>COOPERAÇÃO - REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	
Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios.	
Representação do IAC em diferentes eventos.	
Participação nas reuniões de grupos de trabalho/redes de parceiros.	
Conceção, organização, participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios e outras atividades, promovidos pelos grupos de trabalho/redes de parceiros.	

### **FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS**

Protocolo Interministerial



## 7.4. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

### FINALIDADE

---

Contribuir para a diminuição do número de crianças, adolescentes e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

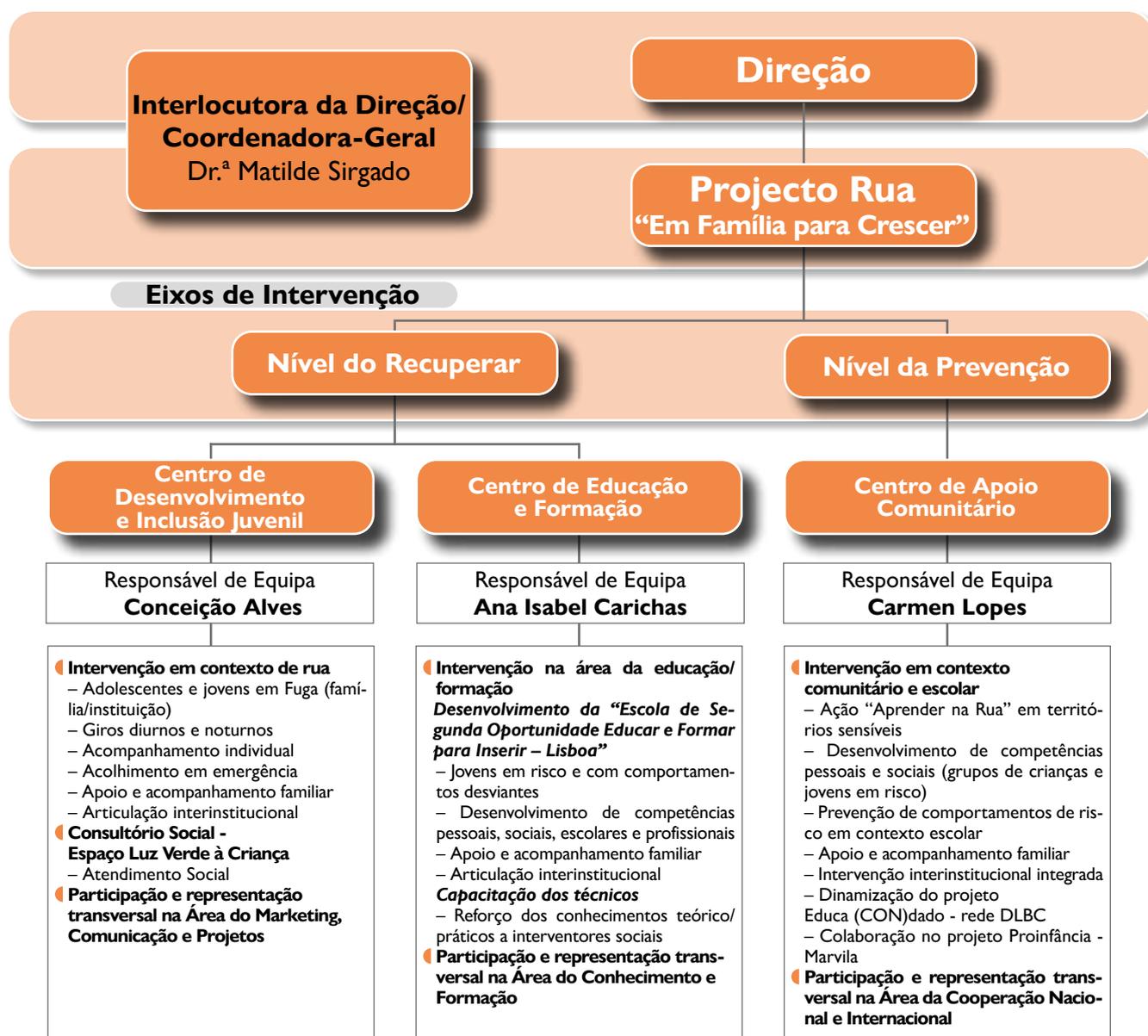
#### OBJETIVOS GERAIS

- Optimizar respostas que permitam recuperar adolescentes e jovens com comportamentos disruptivos/desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Desenvolver uma resposta alternativa integrada de educação/formação para jovens em risco e com comportamentos desviantes, com vista à construção de um projeto de vida saudável;
- Contribuir para a criação de projetos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças, adolescentes e jovens em risco, com vista à construção de um projeto de vida saudável.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga;
- Promover e desenvolver competências pessoais/sociais e a aquisição de conhecimentos na área escolar/profissional, para um grupo constante de 24 jovens;
- Reforçar os conhecimento teórico-práticos a interventores sociais e promover a transferibilidade de metodologias sobre as problemáticas destes jovens;
- Prevenir situações de crianças em risco em comunidades com contextos adversos;
- Prevenir comportamentos de risco em escolas das comunidades intervencionadas.

# ORGANOGRAMA



## 7.4.1. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL

### OBJETIVO GERAL

- Intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atualizar o diagnóstico de adolescentes e jovens em contexto de rua e cooperar na sua procura no período máximo de 48 horas;
- Dar resposta de acolhimento a situações de emergência, restrita a casos resultantes da intervenção direta desta equipa;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais a todos os jovens acompanhados, com vista a que 50% atinja nível positivo nas competências em avaliação;
- Promover a (re)integração de 80% de adolescentes e jovens, na família, escola e formação/emprego, através de um acompanhamento individualizado;
- Capacitar e encaminhar 60% das famílias dos jovens em acompanhamento para as instituições/serviços competentes.

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ATIVIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA E DE DIAGNÓSTICO</b>	
Giros de diagnóstico e de denúncia diurnos e noturnos.	Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abriço
Acolhimento de emergência a jovens identificados pela equipa.	Orgãos Policiais
<b>ATIVIDADES TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS</b>	
Ateliers lúdico pedagógicos.	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
Visitas lúdico pedagógicas e de caráter desportivo.	Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais
Fins de semana e espaços de férias.	Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO</b>	
Ações formativas de pais (inter-equipas).	Tribunal de Família e Menores de Lisboa
Participação em Projetos Nacionais e Internacionais ( Rede juvenil " Crescer Juntos" e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	Casas de Acolhimento Residencial SCMLx
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL</b>	
Acompanhamento individualizado com vista à reestruturação de rotinas.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental Juntas de Freguesia
Atendimento/encaminhamento/acompanhamento a crianças, jovens e famílias (identificar áreas específicas das respostas/ entidades externas e serviços internos).	Escolas
Visitas domiciliárias/integradas.	Hospitais e Centros de Saúde Zoomarine
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER INTERINSTITUCIONAL</b>	
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade nas áreas da infância e juventude.	Parceiros que constituem a Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vitimas de Tráfico de Seres Humanos
Articulação interinstitucional (reuniões , contatos e elaboração de relatórios / informações sociais).	Parceiros que constituem a Rede Construir Juntos
Participação na Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vitimas de Tráfico de Seres Humanos.	

## 7.4.2. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

### CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

#### OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver, de modo integrado, 4 Escolas de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir-Lisboa, em Olivais, Marvila, Santa Clara e Lumiar;
- Reforçar os conhecimentos teórico-práticos a interventores sociais e promover a transferibilidade de metodologias sobre as problemáticas destes jovens.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar um programa de treino de competências pessoais e sociais a 80% dos jovens abrangidos, de modo a que 60% apresentem nível positivo no processo avaliativo, nas competências em avaliação;
- Promover a aquisição de conhecimento teóricos na área escolar, de modo a que 60% dos jovens concluam no tempo previsto o seu percurso até à certificação escolar;
- Promover a aquisição de conhecimentos profissionais, de modo a que 60% dos jovens concluam no tempo previsto o seu percurso até à certificação profissional;
- Promover a aquisição de estratégias e ferramentas, de modo a que 80% dos interventores sociais abrangidos considerem ter aprofundado ou adquirido novos conhecimentos;
- Criar condições para o funcionamento das 3 novas Escolas de Segunda Oportunidade-Educar e Formar para Inserir-Marvila; Lumiar e Santa Clara.

**ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE  
EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA**

**ATIVIDADES 2023**

Atividades	Parcerias Externas
Identificação e adaptação dos espaços de funcionamento das 3 novas Escolas de Segunda Oportunidade.	
Reuniões de trabalho com a autarquia local e os Agrupamentos de Escolas com vista a operacionalizar o funcionamento das 3 novas E2O.	
Elaboração de propostas e assinatura de protocolos para o funcionamento das 3 novas Escola de Segunda Oportunidade (DGESTE; IAC; CML e Agrupamentos de Escolas identificados).	
Criação de 6 turmas no âmbito das novas E2O.	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
<b>COMPONENTE PESSOAL</b> <b>Atividades treino de competências pessoais e sociais</b>	
Sessões temáticas em sala.	DGRSP;
Ateliers lúdicos pedagógicos.	Agrupamento de Escolas Eça de Queirós;
Visitas lúdico pedagógicas.	
Ações desportivas.	Agrupamento de Escolas D. Dinis;
Atividade Prémio.	
Fins de semana e espaços de férias.	Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros.
<b>COMPONENTE PESSOAL</b> <b>Atividades de caráter psicossocial</b>	
Entrevistas de seleção/motivacionais.	
Acompanhamento individualizado dos jovens, com vista à estruturação de rotinas.	
Elaboração de planos individuais integrados.	
Atendimento/encaminhamento/acompanhamento a famílias.	
Visitas domiciliárias.	

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>COMPONENTE PESSOAL</b> <b>Atividades de carácter interinstitucional</b>	
Colaboração nas Medidas Tutelares Educativas, Penais e nos Acordos de Promoção e Proteção.	
Colaboração interinstitucional (reuniões, contatos e informações/relatórios sociais).	
<b>COMPONENTE PESSOAL</b> <b>Atividades de carácter educativo e formativo</b>	
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede Juvenil Crescer Juntos) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	Agrupamento de Escolas Lindley Sintra;
Ações formativas de pais (interequipas).	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar;
<b>COMPONENTE ESCOLAR</b> <b>Atividades de carácter educativo e formativo</b>	
Aulas da Componente Escolar.	C.M.Lx;
Acompanhamento da Componente Escolar.	DGESTE;
Intervalos em contexto escolar.	C.P.C.J.(s);
Reuniões c/ equipa pedagógica (IAC e Professores).	Zoomarine.
<b>COMPONENTE DE NATUREZA PROFISSIONAL</b> <b>Atividades de carácter educativo e formativo</b>	
Criação de uma bolsa de entidades acolhedoras.	
Acompanhamento da Componente de Natureza Profissional.	
Formação em exercício no âmbito da Componente de Natureza Profissional.	

<b>CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS</b>	
<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ATIVIDADES DE CÁRATER EDUCATIVO E FORMATIVO</b>	
<p>Criação e aplicação de programas formativos para intervenores sociais, ado- lescentes e jovens (TSH; Prevenção dos Abusos Sexuais; Jovens Multidesafiadores; Ação de Formação para Animadores).</p>	<p>Teleperformance;</p> <p>Oficinas Proezas Generosas;</p> <p>Go Natural;</p> <p>Câmara Municipal de Odivelas;</p> <p>Rede Social de Lisboa;</p> <p>Quinta da Fonte Santa.</p>
<p>Colaboração na construção de conteúdos programáticos para Ações de Formação relacionadas com a área de intervenção do Projecto Rua.</p>	

## 7.4.3. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

### CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO

#### OBJETIVOS GERAIS

- Prevenir situações de crianças em risco em comunidades com contextos adversos;
- Prevenir comportamentos de risco em escolas das comunidades intervencionadas.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar um programa de treino de competências pessoais e sociais às crianças e jovens acompanhados, de modo a que 50% atinja nível positivo nas competências em avaliação;
- Sensibilizar as crianças para os seus Direitos e Deveres através da Ação “Crescer e Aprender na Rua com Direitos” - em contexto escolar e/ou comunitário;
- Participação em grupos interinstitucionais em modelo integrado que sejam de suporte à intervenção;
- Desenvolver o projeto “Educa(CON)dado”, no âmbito da candidatura à DLBC;
- Desenvolver as ações previstas no programa Proinfância, enquanto entidade colaboradora.

<b>PROJETO EDUCA(CON)DADO - B.º DO CONDADO/MARVILA</b>	
<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ATIVIDADES TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS</b>	
Sessões temáticas em sala.	
Ateliers lúdico-pedagógicos.	
Visitas lúdico-pedagógicas e ações desportivas.	
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO</b>	
Sessões ludico-pedagógicas subordinadas aos direitos e deveres em contexto escolar.	Junta de Freguesia de Marvila; Agrupamento de Escolas Luís António Verney;
Sessões de treino de competências pessoais e sociais a 1 turma da EB 2,3 Luís António Verney.	Agrupamento de Escolas D. Dinis;
Animações de intervalo.	Cepatorta;
Desenvolvimento de competências de participação/voluntariado a um grupo de jovens mediadores comunitários.	EAPN;
Ações formativas de Pais (interequipas).	CMLx.
Apoio ao estudo e reforço educativo.	
Sessões de expressão artística.	
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede juvenil "Crescer Juntos"; EAPN) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL</b>	
Entrevistas motivacionais.	
Acompanhamento individualizado de crianças e jovens.	
Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco.	
Atendimento/encaminhamento/acompanhamento a crianças, jovens e famílias (nas áreas da educação; saúde; habitação; justiça, social).	
Visitas domiciliárias/integradas.	Grupo Comunitário B.º Condado;
Elaboração de planos individuais integrados.	SCML;
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER INSTITUCIONAL</b>	
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade na área da infância e juventude.	Casa Pia de Lisboa;
Participação no Grupo comunitário do B.º do Condado.	CPCJ-Lx Oriental;
Participação no Grupo de Segurança do B.º do Condado.	Rede para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa.
Participação no Grupo do Conselho Educativo de Marvila.	
Articulação interinstitucional (reuniões e contatos e elaboração de relatórios e informações sociais).	
Ações de suporte ao Projeto Educa(CON) dado com a Rede DLBC de Lisboa e a CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional).	

**AÇÃO CRESCER E APRENDER NA RUA COM DIREITOS  
B.º DR. ALFREDO BENSÁUDE/OLIVAIS**

**ATIVIDADES 2023**

Atividades	Parcerias Externas
<b>ATIVIDADES TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS</b>	
Sessões temáticas em sala.	
Ateliers lúdico pedagógicos.	
Visitas lúdico pedagógicas e ações desportivas.	
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO</b>	
Sessões ludico-pedagógicas subordinadas aos direitos e deveres em contexto escolar.	
Desenvolvimento de competências digitais a 2 mediadores comunitários.	
Apoio ao estudo e reforço educativo.	Junta de Freguesia dos Olivais;
Sessões de expressão artística.	Agrupamento de Escolas das Piscinas;
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede juvenil "crescer Juntos") e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	Associação Ensaio D'Elogios;
Produção de materiais ludico-pedagógicos de suporte à intervenção no âmbito dos Direitos da Criança.	Grupo interinstitucional de Crianças e Jovens em risco;
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL</b>	
Atendimento/encaminhamento/acompanhamento a crianças, jovens e famílias (identificar áreas específicas das respostas/ entidades externas e serviços internos).	Grupo Comunitário Dr. Alfredo Bensaúde;
Visitas domiciliárias/integradas.	
Elaboração de planos individuais integrados.	Grupo de Segurança Dr. Alfredo Bensaúde.
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER INSTITUCIONAL</b>	
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade na área da infância e juventude.	
Dinamização do Grupo interinstitucional de crianças e jovens em risco.	
Participação no Grupo comunitário do B.º Dr. Alfredo Bensaúde.	
Participação no Grupo de Segurança do B.º Dr. Alfredo Bensaúde.	
Articulação interinstitucional (reuniões e contatos e elaboração de relatórios e informações sociais).	

<b>PROGRAMA PROINFÂNCIA</b>	
<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ATIVIDADES TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS</b>	
Saídas socioeducativas.	
Centro de atividades de tempos livres.	
Atividades de férias (2 semanas).	
Acampamento (3 dias).	
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO</b>	
Grupo estudo apoiado (3/5 crianças).	Programa Proinfância;
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL</b>	
Apoio psicoterapêutico (diagnóstico).	Banco de Portugal - - Quinta da Fonte Santa;
Apoio psicoterapêutico (individual pacotes 15 sessões/criança).	Nuclisol;
Entrevistas motivacionais (C/entidade coordenadora).	ATM;
Atendimento/encaminhamento/acompanhamento a crianças, jovens e famílias (identificar áreas específicas das respostas/ entidades externas e serviços internos).	CSPSMK;
Elaboração de planos individuais integrados.	Associação Questão de Igualdade.
Visitas domiciliárias/integradas.	
Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco.	
<b>ATIVIDADES DE CARÁTER INSTITUCIONAL</b>	
Participação nas reuniões da Mesa Técnica do Programa Proinfância.	
Articulação interinstitucional (reuniões e contatos e elaboração de relatórios e informações sociais).	
Ações de suporte ao Programa Proinfância.	

**FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS: Projecto Rua**

Protocolo Interministerial

ISS, IP- Acordo Atípico Revalorizar

Instituto Português do Desporto e Juventude, IP

Ministério da Administração Interna

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Centro de Emergência

Programa RAAML CMLx: Projeto “Gerações online – Mediação Juvenil”

Protocolo CMLx: Projeto “Luz Verde à Criança”

Plano de Recuperação e Resiliência – Operações Integradas Locais - Marvila, St.ª Clara e Lumiar - Escola de Segunda Oportunidade

Fundo Social Europeu – PIEAS (Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social): Projeto Educa(CON)jado

Fundação La Caixa BPI: Programa Proinfância Marvila

---

## 7.5. SOS-CRIANÇA

### FINALIDADE

---

Dar voz à criança, jovem e família, garantindo-lhes o direito à palavra, apoio e proteção.

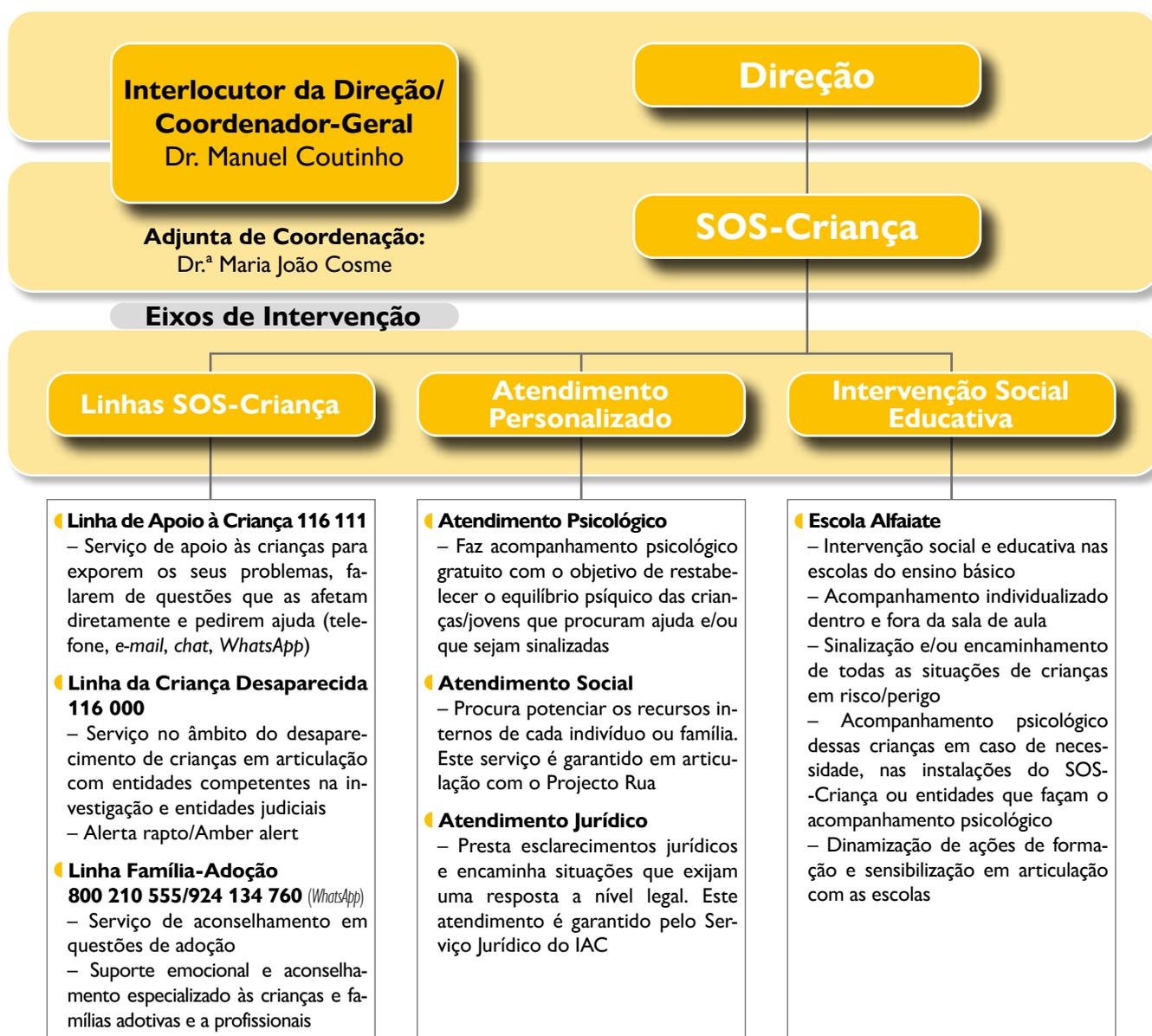
#### OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/Jovem, particularmente em situação de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual, bem como em situações de adoção;
- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social e educativa que respondam às necessidades da comunidade escolar;
- Garantir à criança/jovem o direito à palavra e sua proteção em situação de risco;
- Garantir o apoio psicológico a todas as crianças/jovens que o solicitem;
- Garantir o apoio jurídico e o apoio em situação de adoção ou famílias de acolhimento.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar ações de formação/ sensibilização sobre diferentes problemáticas na promoção e proteção da Criança;
- Avaliar, intervir e/ ou encaminhar todas as situações de crianças, jovens e famílias sinalizadas ao IAC;
- Articular com serviços nacionais e internacionais;
- Garantir o atendimento da Linha de Apoio à Criança 116111, Linha Criança Desaparecida 116000 e da Linha Família-Adoção 800 210 555, cumprindo todos os procedimentos previstos;
- Assinalar o Dia Internacional da Criança Desaparecida;
- Avaliar e/ou acompanhar a nível psicológico todos os casos rececionados;
- Implementar estratégias de aconselhamento junto de responsáveis legais da criança/jovem;
- Receber apelos via chat pelo site do IAC ([www.iacrianca.pt](http://www.iacrianca.pt)), responder a apelos por whatsapp e receber e-mails de apelos ([soscrianca@iacrianca.pt](mailto:soscrianca@iacrianca.pt); [soscriancadesaparecida@iacrianca.pt](mailto:soscriancadesaparecida@iacrianca.pt) e [sos.familia.adocao@iacrianca.pt](mailto:sos.familia.adocao@iacrianca.pt));
- Executar atividades no âmbito da “Escola Alfaiate”;
- Produzir e divulgar 3 materiais documentais informativos do SOS-Criança (Livro Histórias da Escola Alfaiate; Livro da Escola Alfaiate e Livro dupla capa, do 116 111 e do 116 000, linhas europeias para crianças em risco e desaparecidas/exploradas sexualmente).

# ORGANOGRAMA



## 7.5.1. SOS-CRIANÇA

### LINHAS SOS-CRIANÇA

#### OBJETIVOS GERAIS

- Garantir à criança/jovem o direito à palavra e sua proteção em situação de risco;
- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/ Jovem, particularmente em situação de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual, bem como em situações de adoção.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir o atendimento da Linha de Apoio à Criança 116111, a Linha da Criança Desaparecida 116000, a Linha Família-Adopção 800 210 555, cumprindo todos os procedimentos previstos;
- Receber apelos via chat pelo site do IAC ([www.iacrianca.pt](http://www.iacrianca.pt)), responder a whatsapp's e receber emails de apelos ([soscrianca@iacrianca.pt](mailto:soscrianca@iacrianca.pt) e [soscriancadesaparecida@iacrianca.pt](mailto:soscriancadesaparecida@iacrianca.pt));
- Avaliar, intervir e/ou encaminhar todas as situações de crianças, jovens e famílias sinalizadas ao SOS-Criança;
- Articular com instituições com competência em matéria de infância e juventude (nacionais e internacionais);
- Assinalar o Dia Internacional da Criança Desaparecida (25 de maio);
- Assinalar o Dia Internacional das Linhas de Apoio à Infância (17 de maio).

ATIVIDADES 2023	
Atividades	Parcerias Externas
<b>APELOS (SINALIZAÇÃO) E SEU ENCAMINHAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL</b> <b>Divulgação do SOS-Criança</b>	
Atendimento telefónico na Linha de Apoio à Criança 116111, dias úteis das 9h às 19h.	
Atendimento telefónico na Linha Criança Desaparecida 116000, 24h/7, todo o ano.	Rede Construir Juntos;
Chat ( <a href="http://www.iacrianca.pt">www.iacrianca.pt</a> ); Whatsapp (913069404); E-mail ( <a href="mailto:soscrianca@iacrianca.pt">soscrianca@iacrianca.pt</a> ; <a href="mailto:soscriancadesaparecida@iacrianca.pt">soscriancadesaparecida@iacrianca.pt</a> ).	CHI;
Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas nas diferentes valências do SOS-Criança/SOS-Criança Desaparecida.	CPCJ(s);
Monitorização dos processos encaminhados (Reavaliação)	PSP;
Atualização da base de dados de recursos por temática, a nível nacional.	GNR;
Atendimento telefónico Linha SOS Família-Adoção, para escuta/aconselhamento de crianças, jovens e suas famílias, bem como todos os profissionais implicados numa situação de adoção. Horário: 3.ª feira, 9-13h e 5.ª feira, 14-17h.	TFM;
Divulgação dos números e contactos do SOS-Criança junto da comunidade em geral.	SCML;
Conceção de 2 folhetos informativos do SOS-Criança.	ISS,IP;
Participação nas atividades desenvolvidas pelos parceiros congéneres: Child Helpline International (CHI); Missing Children Europe (MCE); International Centre for Missing and Exploited Children (ICMEC) e AMBER Alert Europe, no âmbito das Linhas Telefónicas.	ICMEC;
Assinalar o dia 25 maio – Dia Internacional de Crianças Desaparecidas (webinar ou atividades coerentes com iniciativas Europeias ainda em fase de construção).	MCE;
Assinalar o dia 17 maio – Dia Internacional das Linhas de Apoio à Infância (webinar ou atividades coerentes com iniciativas Europeias ainda em fase de construção).	PJ;
Promoção da formação de profissionais junto dos parceiros.	Interpol;
Acionamento do Alerta rapto/Amber alert.	Europol;
Orientação e Supervisão de estágios académicos, de observação e profissionais - OPP- (área de Psicologia Clínica; Educacional; Serviço Social; Forense e Clínica e Aconselhamento).	MAI;
Articulação com entidades parceiras (emails, social media, contactos vários durante todo o ano).	Ministério Justiça;
	APCD;
	Tribunal de Família e Menores;
	AMBER Alert Association;
	APAV;
	ISPA;
	Universidade Lusófona (Psicologia e Serviço Social);
	Faculdade de Psicologia e Educação de Lisboa;
	Universidade Europeia;
	EPAD
	(Escola Profissional de Artes, Tecnologia e Desporto);
	entre outras.

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
Preleção e participação ativa em seminários e encontros presenciais e webinars.	
Elaboração e Partilha de bases de dados e estatísticas, como sócios efetivos do CHI, MCE e ICMEC.	
Participação na atividade BLISS e IAC, enquanto atividade orçamentada e integrante do projeto RADAR (Runnaways-116000) (criação de ferramenta digital para jovens de rua e em fuga ou risco de fuga).	
Criação e dinamização de uma APP "SOS-Criança" para dispositivos móveis, dirigida aos jovens.	MCE;
Ativação do sistema chat "web chat" e Programa Receção e Encaminhamento apelos Linhas "ASELO".	CHI;
Reativação/dinamização do Instagram SOS-Criança, como via de comunicação com os jovens.	ICMEC;
Reuniões de Equipa SOS-Criança.	Rede Construir Juntos;
Conclusão de materiais documentais informativos do SOS-Criança (Livro dupla capa, do 116 111 e do 116 000, linhas europeias para crianças em risco e desaparecidas/exploradas sexualmente).	BLISS (marketing Digital).



## 7.5.2. SOS-CRIANÇA

### ATENDIMENTO PERSONALIZADO

#### OBJETIVOS GERAIS

- Garantir o apoio psicológico a todas as crianças/jovens que o solicitem;
- Avaliar e /ou acompanhar a nível psicológico, social e jurídico crianças e jovens em situações de vulnerabilidade;
- Implementar estratégias de aconselhamento junto de responsáveis legais da criança/jovem;
- Promover a integração psicossocial da criança/jovem e família.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar sessões de apoio psicológico;
- Definir e implementar um plano integrado de acompanhamento psicossocial da criança/jovem e família;
- Avaliar, através da observação clínica e de testes psicológicos, o estado emocional e cognitivo da criança/jovem;
- Definir estratégias de aconselhamento junto dos responsáveis legais da criança/jovem;
- Definir e implementar um plano de intervenção psicológica individual;
- Orientar e supervisionar estágios académicos de diversas Faculdades de Psicologia (ISPA, Faculdade Psicologia Lisboa, Universidade Lusófona, entre outras) e profissionais da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP);
- Potenciar os recursos internos de cada indivíduo ou família;
- Encaminhar situações que exijam uma resposta a nível legal;
- Dinamizar reuniões de supervisão e reflexão de grupo sobre temáticas atuais da Psicologia entre Coordenador e estágios académicos e profissionais.

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ATENDIMENTO PERSONALIZADO</b>	
Avaliação psicológica realizada através de bateria de testes psicológicos.	CPCJ(s); SCML; Escolas;
Reflexão com a criança/jovem/responsáveis legais sobre a situação-problema."	ISS,IP; Casa da Alameda; Casa da Estrela; Casa do Gaiato;
Sessões de Apoio Psicológico (sinalizações provenientes do Consultório Social, das linhas SOS-Criança, das escolas, diretamente de CPCJ ou outras instituições ou serviços).	Casa dos Plátanos; Casa da Luz; Casa do Gradil; EATL;
Supervisão de estágios académicos, de observação e profissionais.	Fundação António Luís de Oliveira; Hospital de D. Estefânea (Clínica da Juventude);
Reuniões semanais de acompanhamento e supervisão clínica.	DGRSP; OPP; Faculdade de Psicologia;
Reuniões quinzenais de supervisão e reflexão sobre temáticas gerais de Psicologia, orientadas pelo Coordenador Dr Manuel Coutinho, para os estágios profissionais e académicos.	ISPA; Universidade Lusófona; Universidade Europeia.

## 7.5.3. SOS-CRIANÇA

### INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA

#### OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social e educativa que respondam às necessidades da comunidade escolar;
- Implementar ações de formação/sensibilização sobre diferentes problemáticas na promoção e proteção da Criança;
- Combater as desigualdades
- Não tratar de forma igual o que é diferente
- Diversificar a forma de ensinar/aprender
- Promover a equidade
- Tornar a escola inclusiva
- Ensinar o aluno a pensar/reflectir
- Promover competências/autonomia

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar a motivação, o bem estar e promover o desempenho/sucesso escolar das crianças; Permitir às crianças a oportunidade para serem elas mesmas, com as suas competências e interesses pessoais, tendo em conta estas variáveis quando da transmissão de conhecimentos e na hora da avaliação, que se pretendem adaptadas e efectivamente individualizadas. Não eliminar a identidade dos estudantes, tratando-os como seres únicos;
- Prevenir situações de risco e/ou perigo; Apoiar, incentivar e dar liberdade aos professores para aplicarem aos seus alunos os métodos de ensino que lhes pareçam mais adequados a cada criança, criando níveis e tarefas diferentes, na mesma sala de aula/turma;
- Estabelecer planos de intervenção; Aumentar serenamente a participação dos alunos, sem ter por base a pressão para a avaliação;
- Sensibilizar a comunidade educativa, a orientar e integrar nos currículos escolares outras aprendizagens úteis no dia-a-dia; Incentivar os alunos a determinarem as suas metas, com apoio e orientação;
- Criar uma relação empática com as crianças; Garantir que todos os alunos são respeitados nos seus direitos e que não são ofendidos com palavras ou violência, provenientes de professores, colegas ou funcionários;
- Estimular a curiosidade através da promoção de outras formas de ensino; Trabalhar as dinâmicas de sala de aula, de forma a promover a autonomia do aluno enquanto pessoa;
- Preparar os alunos para reflectir e resolver problemas da vida real; Promover o envolvimento e participação activa dos pais/tutores/encarregados de educação no sucesso escolar da criança; Considerar que o avanço é, sem dúvida, o principal motor de transformação, porém, não o único;
- Elucidar e reforçar que todas as disciplinas são de igual importância, valorizando os alunos nas áreas em que são efectivamente bons e/ou onde sentem ter mais competências, estimulando-os e promovendo o seu desenvolvimento;
- Ensinar e incentivar os alunos a pensarem e adquirirem conhecimento por conta própria, empoderando-os e promovendo o pensamento crítico.

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ESCOLA ALFAIATE</b>	
Realização de ações de formação/sensibilização em contexto escolar: Sessões dos Direitos e Deveres; Sessões de Regras e normas de conduta; Desenvolvimento Pessoal e Social; Relações interpessoais; Promoção da criatividade; Sessões de Higienização do sono; Sessões de Prevenção da Saúde Mental; Jornadas da Empatia, Regulação Emocional e Auto-estima; Sessões de alimentação (centro saúde); Diversidade Cultural; Riscos da Internet e Redes Sociais; Respeito pelo Corpo; Cyberbullying/Bullying; Prevenção dos Maus Tratos; Assinalar o mês da Família; A criança Desaparecida e o SOS-Criança; O dia da Criança.	Centros de Saúde; CPCJ(s); SCML; PSP; PJ; OPP; Faculdades de Psicologia.
Realização de sessões temáticas em contexto escolar sobre direitos e deveres da criança.	
Intervenção em salas de aulas e/ou recinto escolar.	
Acompanhamento individualizado de alunos sinalizados por diversas problemáticas.	
Aconselhamento, Orientação e Encaminhamento parental.	
Implementação e estímulo ao projeto Leitura.	
Encaminhamento de crianças para o Consultório Social.	
Supervisão e Orientação de estágios académicos de profissionais.	
Notícias e divulgação das ações internamente (IAC).	
Conclusão e divulgação livro informativo ação Escola Alfiate.	
Envolvimento dos jovens acompanhados em ações de carácter educativo/ formativo.	

### FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS SOS-Criança

Protocolo Interministerial  
 Instituto Português do Desporto e Juventude, IP  
 Comissão Europeia (CE)  
 Protocolo CMLx: “Projeto Luz Verde à Criança”  
 Plano de Recuperação e Resiliência

## 7.6. SERVIÇO JURÍDICO

### FINALIDADE

---

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

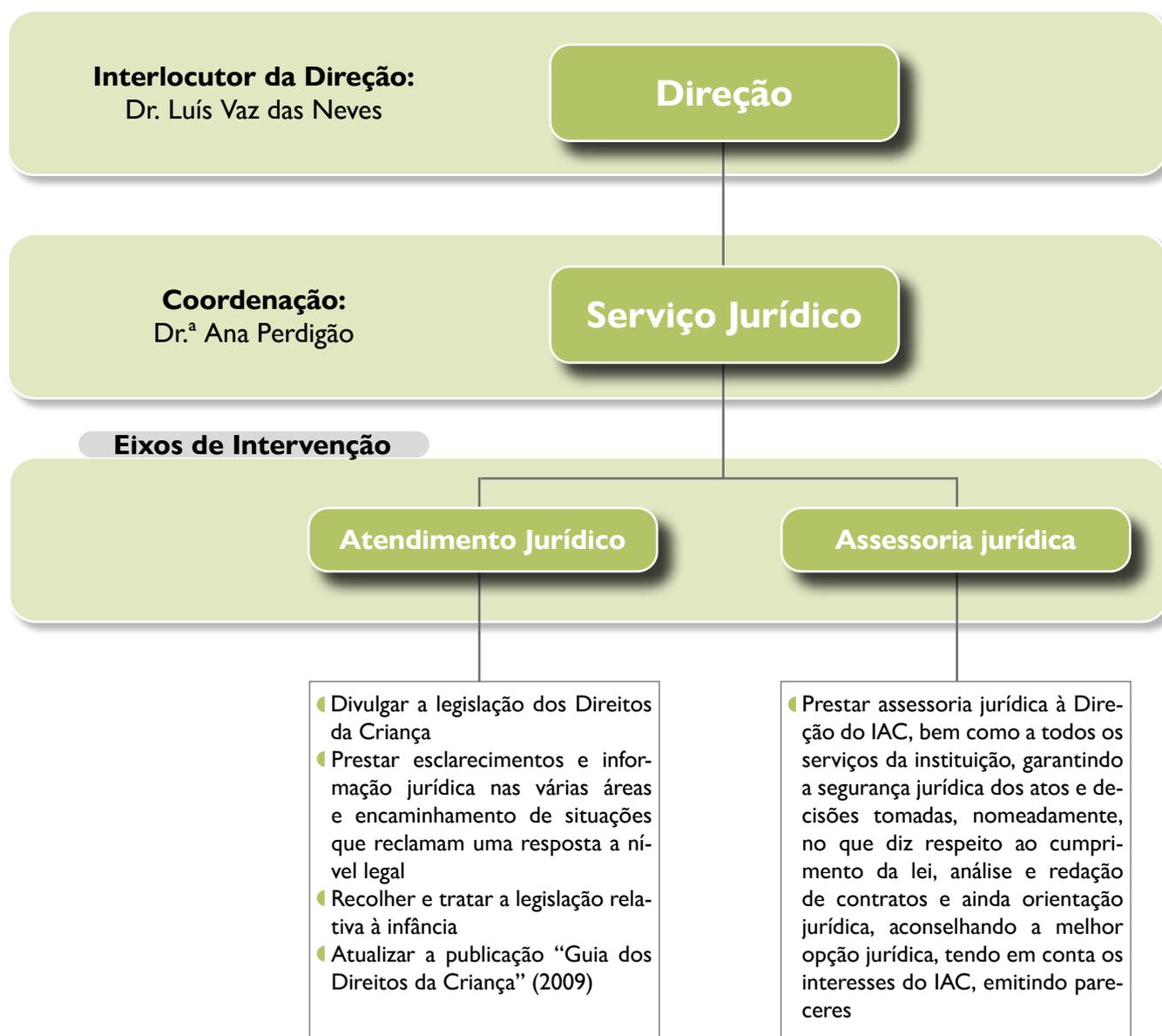
#### OBJETIVOS GERAIS

- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal;
- Prestar assessoria jurídica à Direção do IAC, bem como a todos os serviços da Instituição.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar a legislação sobre os Direitos da Criança;
- Prestar esclarecimentos e encaminhar situações que reclamam uma resposta legal;
- Recolher e tratar a legislação relativa à Infância;
- Actualizar a publicação “Guia dos Direitos da Criança”;
- Apoio Jurídico à casuística tratada pelos diversos serviços do IAC;
- Assegurar a segurança jurídica dos actos;
- Colaborar no Consultório Social.

## ORGANOGRAMA



<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ATENDIMENTO JURÍDICO</b>	
Atendimento de casos presenciais, por telefone, por escrito ou correio electrónico.	
Orientação, encaminhamento e acompanhamento de situações concretas no âmbito da informação jurídica.	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;
Preleção em Encontros, Seminários e Workshops, sobre os Direitos da Criança.	Tribunais;
Realização de ações de formação sobre Violência Infantil junto de profissionais de saúde que integram as Equipas de Prevenção de Violência contra Adultos (EPVAS).	Escolas;
Prestação de consultadoria a todos os profissionais de saúde que integram os Núcleos Núcleos de Apoio à Criança e ao Jovem em Risco; Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco.	IPSS(s);
Consultadoria e acompanhamento aos profissionais de saúde sempre que requererem.	CPCJ(s);
Colaboração com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção da Criança e do Jovem enquanto formadora dos técnicos das diversas CPCJ(s).	Núcleos;
Realização de ações de formação junto de várias entidades (públicas e privadas) relativamente ao enquadramento legal do Sistema de Proteção da Criança e do Jovem.	DGS;
	Hospitais;
	Centros de Saúde;
	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS 2VT);
	Hospitais com atendimento pediátrico;
	Núcleos de Apoio à Criança e ao Jovem em Risco;
	Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco;
	Empresas.

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ASSESSORIA JURÍDICA</b>	
<p>Orientação e acompanhamento dos vários processos de natureza jurídica no âmbito do serviço de assessoria jurídica interna ao IAC, assegurando a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas.</p>	
<p>Emissão de pareceres jurídicos (tendo em conta os interesses do IAC).</p>	
<p>Análise e redação de contratos.</p>	
<p>Dinamização da campanha “Nem mais uma palmada”.</p>	

### **FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS**

Protocolo Interministerial



8.

CONSULTÓRIO SOCIAL  
“LUZ VERDE À CRIANÇA”



## 8. CONSULTÓRIO SOCIAL “LUZ VERDE À CRIANÇA”

### FINALIDADE

---

Dinamizar o consultório social reforçando o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência de crianças e jovens em situação de risco, com suporte numa rede interinstitucional no Município de Lisboa.

### OBJETIVOS GERAIS

- Avaliar, intervir ou encaminhar as situações de crianças, jovens e famílias identificadas/ sinalizadas ao IAC;
- Garantir o acompanhamento de cerca de 300 utentes no consultório social, assegurando uma resposta estruturada e consistente face às necessidades verificadas na cidade de Lisboa.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Atendimento Psicológico** – Avaliar e acompanhar a nível psicológico crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- **Atendimento Social** – Garantir o atendimento, encaminhamento e acompanhamento das situações de crianças, jovens e famílias em risco social;
- **Atendimento jurídico** – Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.

<b>ATIVIDADES 2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Parcerias Externas</b>
<b>ATENDIMENTO PSICOLÓGICO</b>	
Realização de sessões de Psicoterapia de Apoio com todas as crianças/jovens sinalizados.	Comissões de Protecção de Crianças e Jovens; Direcção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais; Santa Casa Misericórdia Lisboa; Juntas de Freguesia; Escolas;
Realização de sessões de Avaliação Psicológica, com recurso a baterias de testes psicológicos, nas situações-problema que o justifiquem.	
Realização de sessões com os cuidadores para definição de estratégias de apoio e de aconselhamento, nos casos em que se justifique.	
<b>ATENDIMENTO SOCIAL</b>	
Atendimento, encaminhamento e/ou acompanhamento de todas as situações de crianças/jovens em risco social que são identificadas/sinalizadas.	Hospitais e Centros de Saúde; Tribunal de Família e Menores de Lisboa; Ministério Público; Orgãos Policiais; Instituto da Segurança Social.
Atendimento, encaminhamento e/ou acompanhamento de todas as famílias em risco social que são identificadas/sinalizadas.	
Articulação com as entidades/instituições de suporte às situações identificadas/sinalizadas.	
<b>ATENDIMENTO JURÍDICO</b>	
Atendimento, encaminhamento e acompanhamento de todas as situações sinalizadas e que impõem a intervenção jurídica.	
Acompanhamento de famílias e jovens em contexto de audiência judicial.	

### FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

ISS, IP- Fundo de Socorro Social  
 ISS, IP- Acordo Atípico Revalorizar  
 Protocolo CMLx: Projeto “Luz Verde à Criança”



9.

PROJETOS



## 9. PROJETOS

- 9.1. **BRINCAR ONTEM, HOJE E AMANHÃ**
- 9.2. **CENTRO COMUNITÁRIO DE COIMBRA**
- 9.3. **CONSCIOUS PARENT ACADEMY**  
– REPLACEMENT PARENT URGENTLY NEEDED!
- 9.4. **CRESCER E APRENDER NA RUA**  
**COM DIREITOS**
- 9.5. **EDUCA (CON)DADO**
- 9.6. **ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE**  
EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR – LISBOA
- 9.7. **ESCOLAS DE (E A) BRINCAR**
- 9.8. **GERAÇÕES ONLINE**  
MEDIÇÃO JUVENIL
- 9.9. **PROGRAMA PROINFÂNCIA**



## 9.1. PROJETOS | BRINCAR ONTEM, HOJE E AMANHÃ

### DESCRIÇÃO

Promover o Direito de Brincar numa IPSS em Algés através da disponibilização de material lúdico. Uma vez que esta IPSS também tem um Projeto Sénior, pretende também promover-se com este material a intergeracionalidade através do brincar que se pretende que seja universal e em todas as idades.

#### ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO

#### PÚBLICO-ALVO

Crianças dos 3 aos 6 anos do Centro Sagrada Família.

#### OBJETIVOS GERAIS

- Promoção do brincar livre;
- Promoção da atividade física;
- Diminuição de conflitos.

#### ÂMBITO | NACIONAL (CONCELHO DE OEIRAS, FREGUESIA DE ALGÉS)

#### DINAMIZADOR DO PROJETO | ACTIVIDADE LÚDICA

#### FONTES DE FINANCIAMENTO | BAIRRO FELIZ – PINGO DOCE

#### GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA



ENTIDADE PARCEIRA



#### IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Centro Sagrada Família.

## **ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS**

Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

**DE OUTUBRO 2022 A ABRIL DE 2023**

## 9.2. PROJETOS | CENTRO COMUNITÁRIO DE COIMBRA\*

### DESCRIÇÃO

Em Coimbra, o IAC promove, apoia e divulga o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância e Juventude; promove, dinamiza e apoia Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família em diferentes Agrupamentos de Escolas, no âmbito do Projeto de Mediação Escolar; concebe, organiza e implementa Ações de (In)Formação/Sensibilização e outros momentos formativos e dinamiza espaços de diálogo interinstitucionais por forma a sensibilizar para a problemática das crianças em risco, através de uma rede de instituições parceiras, a Rede Construir Juntos e a Rede Juvenil Crescer Juntos, que procuram valorizar o trabalho em rede e de proximidade com as entidades de terreno. A ideia do Centro Comunitário surge depois da União de Freguesias de Coimbra, dada a experiência do IAC, ter desafiado a instituição a desenvolver um projeto de intervenção dirigido a crianças e jovens, respetivas famílias e agentes educativos do território em questão..

### ÁREA DE INTERVENÇÃO | SOCIAL E EDUCAÇÃO

#### PÚBLICO-ALVO

Crianças a frequentar o 1.º e 2.º ciclo, residentes na área geográfica da União de freguesias de Coimbra.

#### OBJETIVOS GERAIS

- Contribuir para a diminuição do número de crianças e jovens em risco;
- Contribuir para a criação de projetos integrados nas comunidades sinalizadas por situações de crianças e jovens em risco, com vista à condução de um projeto de vida saudável;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais/sociais do grupo de crianças e jovens a quem se destina o espaço.

#### ÂMBITO | NACIONAL

#### DINAMIZADOR DO PROJETO | IAC – POLO DE COIMBRA

#### FONTES DE FINANCIAMENTO | BPI - FUNDAÇÃO “LA CAXA”

## GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA



ENTIDADE PARCEIRA



## IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

União de Freguesias de Coimbra.

## PERÍODO DE EXECUÇÃO

DE JANEIRO 2023 A JANEIRO 2024

*\* Projeto ainda em processo de aprovação*

## 9.3. PROJETOS | CONSCIOUS PARENT ACADEMY – REPLACEMENT PARENT URGENTLY NEEDED!

### DESCRIÇÃO

Por vários motivos, algumas crianças não podem viver com os seus pais e são cuidadas por outros adultos que não a sua família biológica. Estas crianças são encaminhadas para famílias de acolhimento, visando a sua integração em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar, proporcionando-lhes uma relação afetiva e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral. A tarefa e a responsabilidade dos cuidadores é uma questão ampla e complexa, requerendo apoio legal, social, emocional e educacional.

#### ÁREA DE INTERVENÇÃO | SOCIAL

##### PÚBLICO-ALVO

Profissionais – técnicos que apoiam as famílias de acolhimento, psicólogos, assistentes sociais, assistentes familiares e terapeutas.

Cuidadores – famílias de acolhimento e pessoas que efetivamente prestam os cuidados.

##### OBJETIVOS GERAIS

- Formação da equipa técnica que coordena o acolhimento familiar;
- Formação para as famílias de acolhimento e outros cuidadores;
- Desenvolvimento de um Guia para os profissionais;
- Desenvolvimento de materiais que promovam o acolhimento familiar;
- Criação de grupos de suporte e de um pacote de formações sobre o acolhimento familiar.

#### ÂMBITO | INTERNACIONAL (EUROPA)

**DINAMIZADOR DO PROJETO |** ÁREA DO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO  
ÁREA DA COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

**FONTES DE FINANCIAMENTO |** ERASMUS+  
PROJECT NUMBER 2020-1-PL01-KA204-082283

## GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA



ENTIDADE PARCEIRA



### IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Fundação de Educação SMART (Fundacja na rzecz edukacji – SMART; Coordenação), Polónia; Centro Municipal de Bem-Estar Social (Miejski Ośrodek Pomocy Społecznej w Żorach, MOPS), Polónia; Instituição Pública – Academia Minha Família (Viešoji įstaiga Mano šeimos akademija), Lituânia.

### ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Área da Cooperação Nacional e Internacional; Área do Conhecimento e Formação; Área do Marketing, Comunicação e Projetos; Projecto Rua; Polo Coimbra (Rede Construir Juntos).

### PERÍODO DE EXECUÇÃO

**DE OUTUBRO 2020 A JUNHO 2023**

## 9.4. PROJETOS | CRESCER E APRENDER NA RUA COM DIREITOS

### DESCRIÇÃO

---

Esta ação tem em vista o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, numa perspetiva do crescimento saudável das crianças e utiliza como recurso estratégico a Unidade Móvel Lúdico-Pedagógica, como suporte às atividades que são realizadas.

O contexto onde maioritariamente esta ação decorre – na rua – confere-lhe um carácter aberto (a toda a comunidade) e flexível (adaptado aos participantes). Esta ação espelha aquilo que é a metodologia por excelência do Projecto Rua “Ir ao encontro e estar com...”.

O carácter lúdico desta ação, facilita a abordagem e proximidade à criança e permite, com maior facilidade, identificar situações de risco, que posteriormente e em articulação com as entidades parceiras, é realizado um diagnóstico mais aprofundado, resultando por vezes na identificação de problemáticas graves (ao nível da satisfação das necessidades biológicas e psicossociais das crianças, maus-tratos ou exposição a situações de violência doméstica, entre outras).

Para além do contexto comunitário, esta ação estende-se também ao contexto escolar - onde são realizadas ações de sensibilização sobre os Direitos e Deveres das Crianças. Sendo um dos enfoques a educação, esta ação visa a promoção de uma intervenção integrada de prevenção/resolução ou encaminhamento de situações de risco, em conjunto com as entidades envolvidas.

### ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO E SOCIAL

#### PÚBLICO-ALVO

Crianças entre os 6 e os 12 anos

#### OBJETIVOS GERAIS

Prevenir e reparar situações de risco, de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou em complementaridade com os recursos existentes, promovendo a ocupação saudável e motivando-as para a frequência escolar.

#### ÂMBITO | NACIONAL

#### DINAMIZADOR DO PROJETO | PROJECTO RUA – EM FAMÍLIA PARA CRESCER

## **FONTES DE FINANCIAMENTO** | CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

### **GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC**

ENTIDADE PROMOTORA



ENTIDADE PARCEIRA



### **IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS**

Junta de Freguesia dos Olivais; Agrupamento de Escolas das Piscinas; SCML

### **ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS**

Área do Marketing, Comunicação e Projetos; Área da Cooperação Nacional e Internacional

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

**DE MARÇO A JUNHO 2023**

## 9.5. PROJETOS | EDUCA (CON)DADO

### DESCRIÇÃO

Focado na educação e inclusão social, este projeto destina-se a crianças e jovens dos 10 aos 18 anos, do B.º do Condado, com a sua progressão escolar em risco. Envolvendo parceiros e famílias, visa reduzir as desigualdades no acesso às aprendizagens e o ciclo de pobreza e exclusão social.

Pretendemos criar um espaço com recursos informáticos para fomentar hábitos de estudo, desenvolver competências pessoais e sociais e a educação entre pares, com a participação de jovens mediadores comunitários.

### ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO E SOCIAL

#### PÚBLICO-ALVO

Os destinatários do projeto são crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, residentes no Bairro do Condado, com a sua progressão escolar em risco, caracterizados pelo absentismo, retenções sucessivas, fraca participação nas atividades de enriquecimento curricular e abandono escolar precoce.

O projeto prevê acompanhar 60 crianças e jovens de forma mais sistemática e cerca de 100 de uma forma mais pontual, estes últimos enquanto beneficiários das ações de capacitação a desenvolver em contexto escolar.

#### OBJETIVO GERAL

– Contribuir para a prevenção e a diminuição do abandono e absentismo escolar, promovendo o sucesso educativo e a inclusão de crianças e jovens, entre os 10 e 18 anos, residentes no Bairro do Condado. Sustentado em respostas comunitárias de proximidade e partindo do “elevador social” que é a educação, este projeto visa quebrar o ciclo de pobreza e de exclusão social a que estas crianças estão sujeitas.

### ÂMBITO | NACIONAL (FREGUESIA DE MARVILA - BAIRRO DO CONDADO)

### DINAMIZADOR DO PROJETO | PROJECTO RUA – EM FAMÍLIA PARA CRESCER

### FONTES DE FINANCIAMENTO | FINANCIADO PELO FSE AO ABRIGO DOS CONCURSOS PROJETOS INOVADORES E/OU EXPERIMENTAIS NA ÁREA SOCIAL

## GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA



ENTIDADE PARCEIRA



## IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária

## ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Área da Cooperação Nacional e Internacional e Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

## PERÍODO DE EXECUÇÃO

DE DEZEMBRO 2020 A DEZEMBRO 2023

## 9.6. PROJETOS | ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR – LISBOA

### DESCRIÇÃO

Esta é uma resposta sócio educativa, desenvolvida em parceria e em estreita colaboração e articulação entre os parceiros envolvidos. Está alinhada com as medidas de política do Estado, no âmbito da educação inclusiva e visa o combate ao abandono escolar, aos comportamentos desviantes, ao risco de exclusão social, promovendo a justiça social e a igualdade de oportunidades.

#### ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO, SOCIAL E JUSTIÇA

#### PÚBLICO-ALVO

Jovens com idades entre os 15 e os 18 anos de idade, em situação de abandono escolar há pelo menos 1 ano ou absentismo grave, com medidas de Promoção e Proteção ou Tutelares Educativas e para os quais já foram esgotadas todas as respostas na área da educação.

#### OBJETIVO GERAL

– Assegurar uma intervenção adequada às necessidades, expectativas e interesses dos jovens que permita o cumprimento da escolaridade obrigatória, a promoção da autonomia e a integração social dos mesmos, por forma a contribuir para a construção de um percurso de vida saudável.

#### ÂMBITO | NACIONAL

**DINAMIZADOR DO PROJETO** | PROJECTO RUA – EM FAMÍLIA PARA CRESCER

**FONTES DE FINANCIAMENTO** | PROJETO LUZ VERDE À CRIANÇA (CMLX)  
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

#### GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA



ENTIDADE PARCEIRA



### **IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS**

O Protocolo de colaboração foi assinado entre a DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), a C.M.Lx (Câmara Municipal de Lisboa) e o Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, o Agrupamento de Escolas D. Dinis, o Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, o Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros e o Agrupamentos de Escolas Lindley Sintra.

### **ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS**

Área do Marketing, Comunicação e Projetos; SOS Criança; Área da Cooperação Nacional e Internacional; Área do Conhecimento e Formação.

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

**DE OUTUBRO 2021 A DEZEMBRO 2025**

## 9.7. PROJETOS | ESCOLAS DE (E A) BRINCAR

### DESCRIÇÃO

O Setor da Atividade Lúdica estrará presente nas escolas onde já se tinha iniciado o Projeto em anos anteriores para dar continuidade ao mesmo através de formação dos profissionais de educação (professores e auxiliares), bem como acompanhamento regular dos recreios com dinamização dos materiais anteriormente facultados. Nas novas escolas abrangidas iremos novamente avaliar os espaços de brincar (interiores e exteriores) e fornecer material lúdico de acordo com as necessidades identificadas.

#### ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO

##### PÚBLICO-ALVO

Crianças do 1.º CEB, profissionais de Educação e famílias.

##### OBJETIVO GERAL

- Aumentar, para todos os grupos-alvo, o conhecimento do direito de brincar e suas implicações no desenvolvimento físico, mental e social das crianças, especialmente em pandemia;
- Continuar a promover a melhoria dos espaços de brincar (interiores e exteriores) das escolas de 1º ciclo do município de Lisboa, sobretudo em contexto de pandemia.

#### ÂMBITO | NACIONAL (CONCELHO DE LISBOA)

#### DINAMIZADOR DO PROJETO | SETOR DA ACTIVIDADE LÚDICA

#### FONTES DE FINANCIAMENTO | CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

#### GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA



ENTIDADE PARCEIRA



#### IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Agrupamento de Escolas do Parque das Nações; Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa.

## **ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS**

Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

**DE SETEMBRO 2022 A AGOSTO 2023**

## 9.8. PROJETOS | GERAÇÕES ONLINE MEDIÇÃO JUVENIL

### DESCRIÇÃO

O mundo digital traz inúmeras potencialidades e possibilidades, contudo, comporta também um lado mais perverso, de perigos e ameaças. Neste seguimento, surge a necessidade de trabalhar com as famílias/educadores de modo a alertar e sensibilizar para os perigos que surgem camuflados e de forma latente e mostrar que proibir o acesso à internet não é solução, pois é importante que as crianças e jovens sejam instruídos a detetar os perigos e defender-se. Além disso, o ambiente digital, tal como foi anteriormente referido, é uma ferramenta benéfica para o desenvolvimento e aprendizagem, desde que explorado de forma segura. O risco existe e a melhor forma de o superar é aprender a lidar com ele.

Ao abordar o ambiente digital e as suas potenciais ameaças, é obrigatório evocar os Direitos da Criança e como estes direitos devem ser estendidos ao mundo digital.

Este projeto vem na sequência dos projetos Mala VIP – Vivacidade, Inovação e Participação e Jovens VIP. Através do desenvolvimento e concretização desta nova etapa, acredita-se que sejam desenvolvidas competências em duas vertentes diferentes: capacitar os jovens da RJCJ do pólo de Lisboa, escutando-os e dando voz às suas vivências pessoais; sensibilizar e educar crianças/jovens e os seus pais/educadores para o lado positivo do mundo digital e, sobretudo, alertar e fomentar comportamentos e atitudes preventivas perante as potenciais ameaças do digital.

Desta forma, os jovens da RJCJ, que são acompanhados pelo IAC e envolvidos no presente projeto, continuam a treinar e a desenvolver as competências necessárias para o pleno exercício da cidadania e para o direito à participação, promovendo ações e contribuindo de forma empreendedora para o bem-estar de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

A partilha de boas práticas entre os jovens agentes de mudança, bem como dos materiais a criar, serão essenciais para o impacto deste projeto de capacitação e para a promoção dos Direitos da Criança em ambiente digital.

### ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO E SOCIAL

#### PÚBLICO-ALVO

Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 8 e 18 anos de idade de ambos os sexos e de ascendência cultural diversificada, do concelho de Lisboa;

- Provenientes de contextos social e economicamente vulneráveis, com algumas problemáticas identificadas;
- Famílias/educadores de crianças sinalizadas pelo Projeto “Escola Alfaiate”, em algumas escolas do concelho de Lisboa;
- Crianças e jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos do polo de Lisboa, do IAC.

### **OBJETIVO GERAL**

- Refletir sobre os comportamentos a ter em ambiente digital e promover a adequação desses mesmos comportamentos de forma a permitir a utilização segura na internet;
- Sensibilizar as crianças e os jovens para uma utilização segura da internet, promovendo a educação de pares;
- Partilha e sensibilização intergeracional de uma correta utilização da internet;
- Promover o exercício do direito à participação, de forma consciente, informada e responsável.

### **ÂMBITO | NACIONAL (CONCELHO DE LISBOA)**

### **DINAMIZADOR DO PROJETO | COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL**

### **FONTES DE FINANCIAMENTO | RAAML (CMLx)**

### **GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC**

ENTIDADE PROMOTORA	<input checked="" type="checkbox"/>	ENTIDADE PARCEIRA	<input type="checkbox"/>
--------------------	-------------------------------------	-------------------	--------------------------

### **IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS**

Câmara Municipal de Lisboa.

### **ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS**

Projecto Rua; Sos-Criança; Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

**DE MARÇO 2022 A FEVEREIRO 2023**

## 9.9. PROJETOS | PROGRAMA PROINFÂNCIA

### DESCRIÇÃO

O Programa Proinfância é uma iniciativa da Fundação “la Caixa” dirigida a crianças e jovens em situação de pobreza económica e vulnerabilidade social, com a finalidade de promover e apoiar o seu desenvolvimento integral, favorecendo e apoiando políticas de melhoria da equidade, da coesão social e da igualdade de oportunidades para as crianças e jovens e para as suas famílias.

### ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO, SOCIAL E SAÚDE

#### PÚBLICO-ALVO

Crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos cujas famílias, em situação de pobreza económica relativa ou extrema, estejam ou sejam suscetíveis de estar a receber apoio e/ou acompanhamento social, e apresentem carências nas suas necessidades sociais.

#### OBJETIVOS GERAIS

- Promover o desenvolvimento das competências da criança ou jovem e da sua família, para melhorar os seus processos de inclusão social e autonomia;
- Promover o desenvolvimento social e educativo da criança no seu contexto familiar, escolar e social;
- Desenvolver e implementar um modelo integral de ação social e educativa que contribua pra melhorar as oportunidades de desenvolvimento social e educativo das crianças e das suas famílias.

#### ÂMBITO | NACIONAL (FREGUESIA DE MARVILA)

#### DINAMIZADOR DO PROJETO | PROJECTO RUA

#### FONTES DE FINANCIAMENTO | BPI – FUNDAÇÃO “LA CAIXA”

#### GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA



ENTIDADE PARCEIRA



### **IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS**

Nuclisol (entidade coordenadora e prestadora de serviços) Associação Tempo de Mudar; Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe; Associação A Par (entidades prestadoras de serviços na rede Proinfância de Marvila).

### **ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS**

SOS Criança; Área da Cooperação Nacional e Internacional.

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

**INÍCIO EM JANEIRO DE 2021 (SEM DATA DE FIM PREVISTA)**



# 10.

ORÇAMENTO  
PARA 2023



## PREÂMBULO

Nos termos consignados nos Estatutos do Instituto de Apoio à Criança, com o número de pessoa coletiva 501 377 662 e sede social na Av. da República, n.º 21, Lisboa, vem a Direção do Instituto de Apoio à Criança, por este meio, apresentar, para aprovação, o Orçamento para o exercício de 2023.



## ÍNDICE

- 10. ORÇAMENTO PARA 2023**
- 10.1. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTO 2023**
- 10.2. INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2023**
- 10.3. PROVEITOS**
- 10.4. PESSOAL**
- 10.5. CUSTOS DE FUNCIONAMENTO**
- 10.6. ORÇAMENTO RESUMO**



## 10.1. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTO 2023

Sabemos todos que o IAC surgiu com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus Direitos. A sua intervenção acompanhou a situação da infância em Portugal, e os seus serviços foram sendo adaptados aos desafios de cada década, com a criação de múltiplas de projetos e respostas sociais. Neste ano de 2023, a prioridade assenta, como foi sempre, na intervenção direta com os diversos grupos-alvo que abrange, no desenvolvimento de metodologias inovadoras e no estabelecimento de parcerias e redes, o que tornou o IAC numa instituição de referência a nível nacional e internacional na área dos Direitos da Criança. O IAC é constituído por diferentes setores que intervêm de forma diferenciada na sociedade civil e que funcionaram até 2018 em instalações dispersas. Até então, cada equipa tinha criado mecanismos de funcionamento específicos, dificultando diariamente a relação direta entre os colaboradores, dificultando a uniformização de critérios, a concertação e centralização dos procedimentos, bem como a rentabilização de recursos. Neste sentido e como é sabido, em finais de 2018 ocorreu uma centralização de todos os serviços para um edifício comum, à exceção do SOS Criança, que envolve questões de confidencialidade pela essência da sua intervenção. Foi desenvolvido um processo de reestruturação organizacional em 2019, com o apoio de uma entidade externa, tendo sido criadas áreas transversais de suporte, nomeadamente Conhecimento e Formação, Cooperação Nacional e Internacional e Marketing, Comunicação e Projetos, para dar suporte e complementaridade à intervenção dos ser-

viços intervenientes. Com a criação destas áreas foram definidos alguns processos específicos e delineados alguns canais de comunicação interna, mas este processo acabou por ser interrompido pela pandemia, que obrigou as equipas a uma reorganização e, novamente, à distância - imposta pelo teletrabalho e equipas em espelho. Estas condicionantes, acentuaram ainda mais a necessidade de uma gestão mais concertada e a criação de mecanismos de inovação tecnológica e metodológica. Em 2020, e passado um ano de trabalho com esta nova estrutura, foi importante fazer um balanço, analisar dificuldades, fazer um levantamento das necessidades e propor um plano de ação para continuar o processo de reestruturação, dando enfoque na capacitação da organização e desenvolvendo mecanismos que potenciem a sua sustentabilidade. Reforçamos que está em curso, desde 2021 (e término em dezembro de 2022), um projeto financiado pelos EEAGrants, cujo enfoque está na capacitação interna da organização, incluindo ajustes no modelo de governação, mapeamento e otimização de processos e de todos os instrumentos de gestão, relacionados quer com as equipas quer com os beneficiários. Assim, tendo o IAC sempre feito um trabalho de excelência no acompanhamento das questões relativas à infância, impôs-se o enfoque na gestão interna da organização, de modo a posicionar-se no topo das práticas de eficácia e eficiência, garantindo uma melhor intervenção junto dos seus grupos-alvo.

Neste ponto do plano de ação, consideramos oportuno apresentar as principais medidas que o IAC está a implementar e que pretende

continuar para recuperar o equilíbrio da situação financeira da instituição, com a identificação da previsão do período temporal e de medidas específicas necessárias para atingir uma situação financeira mais estável, nomeadamente no que respeita à contenção da despesa e captação de receita:

**A)** Redução de custos de estrutura com a centralização dos serviços Em agosto de 2018, com a gratidão da Câmara Municipal de Lisboa, o IAC conseguiu finalmente juntar a maioria dos seus colaboradores numa instalação única, onde atualmente é a sua sede (Av. da República em Lisboa). Até aquela data os colaboradores do IAC estavam repartidos por quatro localizações diferentes da cidade de Lisboa. A centralização numa única instalação permite uma relevante poupança de custos de funcionamento tais como, rendas, água, eletricidade e custos de deslocação entre unidades.

**B)** Renegociação do protocolo interministerial com o Estado, é sabido que no ano de 2002 o IAC celebrou com vários Ministérios um protocolo de apoio financeiro o qual, até à presente data, não foi renegociado. Pelo contrário, tem vindo a ser reduzido em virtude de decisão que ultrapassam o IAC como por exemplo a extinção do Ministério da Juventude e do Desporto. A Comissão Interministerial que em 2019 avaliou o IAC, transmitiu que ia proceder à atualização dos valores protocolados, por entender que eram manifestamente insuficientes. Assim, a Direção tem plena consciência da necessidade de atualizar o referido acordo junto dos ministérios em causa, daí termos procurado sensibilizar a diversos Ministros do atual executivo, nomeadamente Ex<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>. Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e também a Ex<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. Ministra da Justiça.

**C)** Novos projetos / novas candidaturas, conforme já referido, ao longos dos últimos exercícios o IAC entende que as suas receitas tradicionais e correntes não são suficientes para suportar a sua estrutura de funcionamento em

prol das responsabilidades e projetos que desenvolve. Uma das medidas adotadas nos últimos anos para colmatar a ausência de capital tem sido o recurso a candidaturas e projetos de diversas entidades para o desenvolvimento de projetos. Considerando a necessidade do IAC aliada com um aumento nos últimos anos da perceção da sociedade para estas questões, o IAC pretende adotar uma política mais ativa no sentido de concorrer a mais projetos, quer nacionais, quer europeus, de modo a responder atempadamente ao aumento da necessidade e garantir com maior consistência o desenvolvimento das ações e projetos em curso.

**D)** Contratação de pessoas atendendo à atual situação económica e financeira, bem como de uma grande incerteza quanto ao futuro e ao apoio que as entidades públicas e privadas prestam ao IAC, o instituto encontra-se numa fase em que mantém sua política de contenção ao nível da contratação de recursos humanos, e sempre, que possível, integra colaboradores com parte da renumeração alocada ao IEFP, bem como integrados em Projeto/Candidaturas específicas com verba alocada a este fim de forma temporária. É uma política que não podemos deixar de adotar.

Apesar do grande empenho da instituição e ainda assim, para o exercício de 2023 o IAC poderá apresentar um resultado negativo de 145.876€, o qual terá de ser ultrapassado pela via do reforço das receitas, nomeadamente e em particular pelo financiamento de novos projetos e reforço das atuais respostas pela revisão do protocolo interministerial com o Estado.

Acreditamos que com a concretização das medidas enumeradas, poderemos fazer face ao resultado negativo previsto para o exercício de 2023.

**Matilde Sirgado**

Direção – Gestora Financeira

## 10.2. INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2023

Para que as atividades em 2023 decorram na sua plenitude e sejam assegurados os objetivos propostos, foram identificados um conjunto de investimentos necessários, conforme apresentados no quadro seguinte seguintes:

Investimentos a realizar	Sector	Valor de aquisição	Vida útil (em anos)	Depreciação anual
4 computadores	Projecto Rua	3 200	4	800
Conservação e Reparação do edifício	Serviços Gerais	5 000	*	*
1 Ar condicionado	Projeto Rua	2 500	4	625
<b>Total</b>		<b>10 700</b>		<b>1 425</b>

De referir que o valor previsto para os investimentos respeitante, essencialmente, à aquisição de quatro computadores e gastos com a conservação e reparação dos edifícios onde a Entidade desenvolve as suas atividades. Os investimentos indicados são aqueles que se encontram previstos nos projetos em curso ou nos novos projetos já aprovados.

## 10.3. PROVEITOS

Para o exercício de 2023 o IAC prevê obter receitas no valor total de 2.232.711€, conforme se detalha de seguida:

### 10.3.1. Receitas operacionais

As principais e mais significativas fontes de receita da Entidade manter-se-ão idênticas às obtidas nos exercícios anteriores, sendo o Acordo Atípico, os Protocolos com Ministérios específicos e o Protocolo Interministerial, celebrados com o IAC.

De referir que à data da execução do orçamento foram aprovadas novas candidaturas que permitirão a participação futura do IAC em novos projetos.

De seguida apresentam-se os valores das receitas previstas para o exercício de 2023 por diferentes tipos de financiamento:

Rubricas	Valor 2022	Inflação 2023	Valor previsto para 2023
<b>Acordos</b>			
Acordo Atípico Segurança Social	767 713	2,0%	783 068
<b>Protocolo Interministerial</b>			
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	80 161		80 161
Ministério da Justiça	103 797		103 797
Ministério da Saude	79 007		158 014
Ministério da Educação	82 644		82 644
Ministério da Juventude	-		-
<b>Protocolos Ministérios</b>			
Ministério da Administração Interna	72 500		72 500
Instituto Português da Juventude	40 000		40 000
<b>Projetos em Continuidade</b>			
Crianças a Brincar (RAAML - CM Lisboa)	23 099		9 240
Geração Online (RAAML - CM Lisboa)	24 596		9 839
Luz Verde (Protocolo CM Lisboa)	100 000		188 795
EducaCONDado (Rede DLBC)	69 982		60 025
Proinfância BPI La Caixa	7 758		11 500
<b>Candidaturas Aprovadas</b>			
<b>PRR</b>			
Escolas de 2ª Oportunidades (Marvila, Lumiar, Santa Clara)	-		291 059
Escola Alfaiate	-		93 571
<b>Fundo Socorro Social</b>	-		160 000
<b>Donativos</b>			
Donativos e heranças	81 872		88 500
<b>Total</b>	<b>1 533 130</b>		<b>2 232 711</b>

Conforme referido no quadro anterior, as receitas a obter no exercício de 2023 provenientes de acordos e protocolos foram calculados tendo por base o valor auferido no exercício de 2022, acrescido de uma taxa de inflação de 2% (taxa igual a de 2022 por decisão do instituto).

As restantes receitas são as que resultam dos valores previstos nos projetos indicados.

### Apresenta-se de seguida a repartição dos proveitos por setor:

Rubricas	Valor 2022	Inflação 2023	Valor previsto para 2023	Serviços Gerais	Áreas Transversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo Coimbra	Projecto Rua "Em Família para Crescer"	S.O.S Criança	Serviço Jurídico	Total
<b>Acordos</b>											
Acordo Atípico Segurança Social	767 713	2,0%	783 068	-	-	-	-	627 467	155 601	-	783 068
<b>Protocolo Interministerial</b>											
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	80 161		80 161	6 500	54 897	15 000	-	-	-	3 764	80 161
Ministério da Justiça	103 797		103 797	-	22 500	-	-	26 297	35 000	20 000	103 797
Ministério da Saúde	79 007		158 014	-	22 279	85 354	-	29 765	20 617	-	158 014
Ministério da Educação	82 644		82 644	-	20 302	6 970	7 211	28 324	19 837	-	82 644
Ministério da Juventude*	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Protocolos Ministérios</b>											
Ministério da Administração Interna	72 500		72 500	-	-	5 000	-	35 452	20 766	11 282	72 500
Instituto Português da Juventude	40 000		40 000	-	-	-	-	20 000	20 000	-	40 000
<b>Projetos em Continuidade</b>											
Crianças a Brincar (RAAML - CM Lisboa)	23 099		9 240	-	-	9 240	-	-	-	-	9 240
Geração Online (RAAML - CM Lisboa)	24 596		9 839	-	-	-	-	9 839	-	-	9 839
Luz Verde (Protocolo CM Lisboa)	100 000		188 795	-	-	-	-	101 875	86 920	-	188 795
EducaCONDado (Rede DLBC)	69 982		60 025	-	-	-	-	60 025	-	-	60 025
Proinfância BPI La Caixa	7 758		11 500	-	-	-	-	11 500	-	-	11 500
<b>Candidaturas Aprovadas</b>											
<b>PRR</b>											
Escolas de 2ª Oportunidades (Marvila, Lumiar, Santa Clara)	-		384 630	-	-	-	-	291 059	-	-	291 059
Escola Alfaiate	-		-	-	-	-	-	-	93 571	-	93 571
<b>Fundo Socorro Social</b>	-		160 000	-	-	-	-	100 000	60 000	-	160 000
<b>Donativos</b>											
Donativos e heranças	81 872		88 500	63 500	25 000	-	-	-	-	-	88 500
<b>Total</b>	<b>1 533 130</b>		<b>2 232 711</b>	<b>70 000</b>	<b>144 977</b>	<b>121 564</b>	<b>7 211</b>	<b>1 341 602</b>	<b>512 312</b>	<b>35 046</b>	<b>2 232 711</b>

\* Salientamos que não há previsão de recebermos qualquer verba do Ministério da Juventude em 2023, devido a um incumprimento prolongado.

### 10.3.2. Receitas não operacionais

Na tabela seguinte apresentam-se as restantes fontes de proveitos previstas para o ano 2023 em análise, as quais não têm por base acordo, protocolos ou candidaturas a apoios:

Rubricas	Valor 2022	Valor estimado para 2023
Donativos	43 022	55 000
Ser Solidario	7 071	-
Consignação de IRS	28 910	27 000
Formação	1 470	2 000
Quotas	600	4 000
Outros	800	500
<b>Total</b>	<b>81 872</b>	<b>88 500</b>

O valor desta rubrica afigura-se de estimativa incerta pelo facto dos donativos (em numerário ou sob a forma de consignação de IRS) não serem um valor controlado pelo IAC. Os valores estimados tiveram por base o histórico de anos anteriores e as expectativas para o exercício de 2023.

## 10.4. PESSOAL

Importa referir que para o exercício de 2023 perspectiva-se a contratação de vários colaboradores no âmbito de diversos programas/projetos em continuidade e com candidatura aprovada, nomeadamente, CMLx: Projeto “Luz Verde à Criança”; Plano de Recuperação e Resiliência – Operações Integradas Locais - Marvila, St.ª Clara e Lumiar - Escola de Segunda Oportunidade; ISS, IP- Fundo de Socorro Social.

No quadro seguinte segue o detalhe dos gastos com o pessoal por cada área a suportar no exercício de 2023.

Rubricas	Total em €	Serviços Gerais	Áreas Transversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo Coimbra	Projecto Rua	S.O.S Criança	Serviço Jurídico
Remunerações	1 511 495	46 999	112 958	70 715	3 928	885 602	350 832	40 461
Subsídios de refeição	111 058	4 224	7 965	5 370	314	67 522	23 254	2 408
Indemnizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança Social	335 179	10 482	25 192	15 769	876	195 528	78 311	9 022
Seguros	10 830	218	834	641	-	6 596	2 344	197
Outros gastos com pessoal	20 542	878	1 161	1 656	145	11 295	5 313	91
<b>Total</b>	<b>1 989 103</b>	<b>62 801</b>	<b>148 110</b>	<b>94 152</b>	<b>5 263</b>	<b>1 166 543</b>	<b>460 054</b>	<b>52 180</b>

A rubrica “Outros gastos com pessoal” compreende uma estimativa dos custos com seguros para atividades realizadas, complementos de doença, encargos com fundo de compensação e outros.

## 10.5. CUSTOS DE FUNCIONAMENTO

Os custos de funcionamento da instituição previstos para 2023 seguem a tendência dos últimos anos, os quais foram estimados na ótica da centralização de alguns dos serviços.

Destacam-se essencialmente as rubricas “Rendas e alugueres” a qual tem associado o renting relativo à aquisição dos equipamentos informáticos e a rubrica “Comunicação”.

Na tabela seguinte encontram-se os custos de funcionamento expectáveis:

Rubricas	Total em €	Serviços Gerais	Áreas Transversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo Coimbra	Projecto Rua	S.O.S Criança	Serviço Jurídico
<b>Serviços especializados</b>								
Trabalhos Especializados	52 325	304	11 100	5 748	883	25 963	7 544	782
Vigilância e segurança	1 148	301	-	304	-	543	-	-
Honorários	58 314	9 180	17 581	-	-	22 300	5 633	3 620
Conservação e Reparação	7 387	1 014	84	346	8	3 518	2 409	8
Despesas Bancárias	2 272	917	121	173	39	604	411	8
Outros	366	192	84	-	-	5	84	-
<b>Materiais</b>								
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 288	301	5	-	-	1 717	265	-
Material de escritório	11 695	607	1 419	818	277	6 487	1 866	221
Artigos para oferta	401	-	-	-	197	204	-	-
Material Didatico - Utentes	3 759	-	15	317	-	3 274	153	-
Outros	15 986	-	10 037	-	796	4 234	-	920
<b>Energia e fluidos</b>								
Electricidade	4 522	201	-	-	608	2 427	1 286	-
Combustíveis	2 648	177	-	27	134	2 078	231	-
Água	2 412	260	-	-	258	1 482	411	-
Outros	108	-	-	-	-	108	-	-
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>								
Deslocações e estadas	23 572	201	2 700	100	978	18 083	788	723
Transportes de mercadorias	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	659	282	-	8	5	365	-	-
<b>Serviços diversos</b>								
Rendas e Alugueres	85 553	1 107	7 762	11 528	4 355	55 402	4 445	954
Comunicação	33 495	2 367	2 509	2 616	2 002	14 580	8 890	530
Seguros	8 912	525	474	295	-	6 171	1 429	16
Limpeza, higiene e conforto	9 932	342	-	244	1 616	7 083	648	-
Outros serviços	7 561	222	-	-	7	7 142	190	-
<b>Impostos</b>								
Impostos indirectos	20	14	-	-	-	-	7	-
<b>Outros</b>								
Outros	29 616	221	-	-	-	29 395	-	-
Quotizações	2 292	-	680	272	-	1 170	170	-
Outros não especificados	23	23	-	-	-	-	-	-
Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações Pecuniárias de Cuidados de Saúde	2 718	-	-	-	-	2 718	-	-
<b>Total</b>	<b>369 984</b>	<b>18 757</b>	<b>54 568</b>	<b>22 798</b>	<b>12 162</b>	<b>217 054</b>	<b>36 861</b>	<b>7 784</b>

## 10.6. ORÇAMENTO RESUMO

Com base nos proveitos e custos apresentados nos capítulos anteriores, segue a síntese do mapa de orçamento para o ano de 2023 para cada uma das áreas relevantes:

Rubricas	Serviços Gerais	Áreas Transversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo Coimbra	Projecto Rua	S.O.S Criança	Serviço Jurídico	Total em €
<b>Proveitos Operacionais</b>								
Acordos	0	0	0	0	627 467	155 601	0	783 068
Protocolos	6 500	119 977	112 324	7 211	139 838	116 220	35 046	537 116
Projetos em continuidade	0	0	9 240	0	183 238	86 920	0	279 398
Candidaturas Aprovadas					391 059	153 571		544 630
<b>Proveitos não operacionais</b>								
Donativos e heranças	63 500	25 000	0	0	0	0	0	88 500
<b>Sub-total</b>	<b>70 000</b>	<b>144 977</b>	<b>121 564</b>	<b>7 211</b>	<b>1 341 602</b>	<b>512 312</b>	<b>35 046</b>	<b>2 232 711</b>
<b>Custos de funcionamento</b>								
Custos com pessoal	18 757	54 568	22 798	12 162	217 054	36 861	7 784	369 984
Amortizações	62 801	148 110	94 152	5 263	1 166 543	460 054	52 180	1 989 103
	0	0	2 438	2 438	7 313	4 875	2 438	19 500
<b>Sub-total</b>	<b>81 558</b>	<b>202 678</b>	<b>119 388</b>	<b>19 863</b>	<b>1 390 909</b>	<b>501 791</b>	<b>62 401</b>	<b>2 378 587</b>
<b>Resultado</b>	<b>-11 558</b>	<b>-57 701</b>	<b>2 176</b>	<b>-12 652</b>	<b>-49 308</b>	<b>10 521</b>	<b>-27 355</b>	<b>-145 876</b>

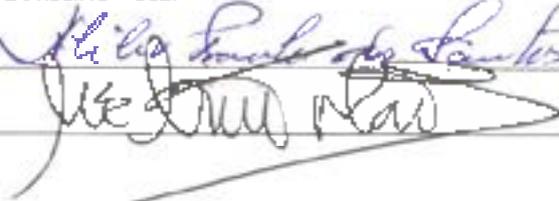
Conclui-se que para o exercício de 2023 o IAC poderá apresentar um resultado negativo de 145.876€, o qual terá de ser ultrapassado com reforço das receitas, nomeadamente por novos projetos e revisão do protocolo interministerial.

A Direção

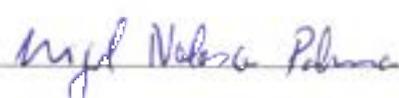
  




O Conselho Fiscal



A Contabilidade



Lisboa, dezembro de 2022





11.

ATAS



# 11.1. ATAS

## CONSELHO FISCAL

Empresa : Instituto de Apoio à Criança  
 Sede : Avenida da República, N.º21 - 1050-185 Lisboa  
 No. Cont.: 501 377 662  
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : de Lisboa

2

### ACTAS

#### Ata N.º 62

Aos quinze dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas, nas instalações do Instituto de Apoio à Criança reuniu-se o Conselho Fiscal representado por Abílio Paulo dos Santos (em substituição do Presidente José Joaquim Nogueira da Rocha que se encontra impossibilitado por motivos de saúde) e por Melanie da Luz Viola Tavares, como relatora, para analisar e dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e três.

Foi exposto pelo Secretário-Geral, Manuel José Ataíde Ferreira Coutinho a previsão da atividade que vai ser desenvolvida no exercício de dois mil e vinte e três, bem como a sua repercussão no orçamento feito pelo responsável financeiro Miguel Nolasco Palma.

Da análise dos documentos e dos esclarecimentos que foram dados, o Conselho Fiscal realça os seguintes aspetos:

- O Instituto vai ter um significativo desenvolvimento dos serviços que presta à Sociedade, nomeadamente com o alargamento do projeto a Escola de Segunda Oportunidade a novos territórios, no âmbito do PRR.
- O desenvolvimento da atividade traz um acréscimo relevante nos proveitos e nos custos de funcionamento, muito embora com uma previsão negativa da ordem dos cento e quarenta e seis mil euros, que se espera venha a ser coberta com o acréscimo de subsídios que estão a ser negociados com os Ministérios da Justiça, Segurança Social e Juventude.
- É de enaltecer que estes documentos continuam a refletir o reconhecimento público das atividades que o IAC desenvolve no Apoio à Criança em Portugal, há quarenta anos.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- Deve ser aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e três.
- Propor um voto de louvor à Direção e restantes colaboradores do IAC pelo trabalho desenvolvido à Sociedade, o qual se repercute nos documentos em análise.

Os presentes na reunião do Conselho Fiscal desejam manifestar todo o apreço pela qualidade dos serviços prestados e empenho do Presidente do Conselho Fiscal, José Joaquim Nogueira da Rocha.

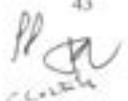
Não havendo outros assuntos a tratar foi encerrada a sessão pelas dezoito horas, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos elementos do Conselho Fiscal presentes.



# 11.2. ATAS

## ASSEMBLEIA GERAL

Empresa : Instituto de Apoio à Criança  
 Sede : Largo da Memória, N.º14 - 1349-045 LISBOA  
 No Cont.: 501 377 662  
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

43  


### ACTAS

#### Ata N.º 90

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, realizou-se, na sede do Instituto de Apoio à Criança (IAC), na Avenida da República, número vinte e um, em Lisboa, a Assembleia-Geral Extraordinária de Associados, a qual foi devidamente convocada pelo Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, através da circular número vinte, de vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e dois, enviada a todos os associados por via postal, nos termos do disposto no artigo cento e setenta e quatro barra um do Código Civil.

Não tendo havido quórum à hora marcada, dezasseis horas, a Assembleia-Geral iniciou-se às dezasseis horas e trinta minutos com a presença de vinte e seis associados presenciais e oito em reunião zoom.

A Assembleia-Geral foi presidida pelo Senhor Presidente da Mesa, associado n.º 661, Dr. Pedro Perdigo, pela associada Dra. Maria Clara Castilho, associada n.º393 e pela Doutora Fernanda Salvaterra, associada n.º767.

Procedeu-se à leitura da Ata N.º 89 realizada a trinta de março de dois mil e vinte e dois que foi aprovada pelos associados presentes que estiveram na referida Assembleia.

Passou-se à leitura da Convocatória da reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023;
- Discussão e aprovação das alterações dos Estatutos do Instituto de Apoio à Criança, de acordo com o regime jurídico consagrado no Decreto-Lei n.º 172/1/2014, de 14 de novembro de 2014, e conforme solicitado no ofício da Direção-Geral da Segurança Social, com a Ref.º S-DGSS/7006/2022;
- Outros assuntos.

Foi dada a palavra à Direção, tendo tomado a palavra o Senhor Secretário-Geral, Dr. Manuel Coutinho. Lembrou que, desde 1983, o IAC tem sido o garante dos Direitos da Criança. Na altura da realização do seu primeiro Congresso sobre as Crianças Maltratadas, as situações eram visíveis mas fingia-se que não se via. Ora, isso agora é impossível! Realizámos recentemente o Encontro "Nem Mais uma Palmada" e divulgámos o estudo, cujas conclusões mostram quão prejudiciais são as palmadas. As consequências das palmadas na criança são inúmeras, situação que ainda espanta muitas pessoas. O trabalho de quatro décadas, a criatividade, o empenho e o profissionalismo de muitos deu forma a uma sociedade mais justa e mais esclarecida sobre o verdadeiro papel da Infância. Com o IAC, e com o compromisso de todos, as Crianças poderão alcançar os seus sonhos.

A Senhora Presidente da Direção, Dr.ª Dulce Rocha considerou ser consensual na sociedade portuguesa a relevância e as perspetivas precursoras do IAC no combate à violência contra a criança, o que foi comprovado no Encontro acima mencionado, quando o Sr. Vice-Procurador da República recordou o seminário que teve lugar na Gulbenkian em 1984, sobre a Criança Maltratada. Congratulou-se com a vitalidade demonstrada no Encontro de dia catorze deste mês, e como foi gratificante constatar-mos que, de fora, também nos vêm como uma referência.

O associado Dr. Eugénio Fonseca, com participação on-line, pediu a palavra para realçar o trabalho extraordinário que o IAC desenvolve, o que é reconhecido pela sociedade. Chamou a atenção para

Empresa : Instituto de Apoio à Criança  
 Sede : Largo da Memória, N°14 - 1349-045 LISBOA  
 No Cont.: 501 377 662  
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

44  
 PP  
 CLS

---

ACTAS

---

o facto de a própria cultura predominante ser a de violência, facto a que as crianças assistem e reproduzem.

Também on-line, a Senhor Tesoureira, Dr<sup>a</sup> Matilde Sirgado, referiu que tem acompanhado a resiliência de todas as Equipas, cujo trabalho se espelha no Plano agora apresentado, através de uma relação muito próxima com todos os elementos da Direção. Destacou alguns desafios que o Instituto tem tido necessidade de enfrentar, num difícil balanço entre crescer e responder aos pedidos da sociedade e a necessidade de mais fundos para o poder levar a cabo. Tem sido ativo na recuperação do equilíbrio financeiro e, para isso, tem tido a colaboração de todos os funcionários. O IAC está muito proativo com a adesão dos Ministérios. O Plano de Recuperação e Resiliência, se, por um lado, corresponde a uma verba significativa, por outro, é de uma responsabilidade enorme dado que implica um alargamento da intervenção. Há o desafio entre o desejo de continuar a poder dar oportunidade de respostas gratuitas e tentar pôr em prática uma gestão de verbas (por exemplo com o saber técnico em formação).

O problema do trabalho realizado nas escolas, contribuindo para a diminuição do *bullying* entre os alunos e problemas de comportamento foi abordado, tendo sido referido o trabalho realizado nas Escolas Alfaiate. O Dr. Manuel Coutinho referiu que a Escola Alfaiate é uma escola de equidade, construída à medida de cada aluno, contribuindo-se para quebrar o círculo da pobreza. Aí se trabalha a criança, a escola e a família, intervindo-se diretamente e no contexto. A Dr<sup>a</sup> Paula Duarte lembrou que existe também o Projeto de Mediação Escolar, com uma metodologia e suporte dado a muitas escolas por todo o país. A Dr<sup>a</sup> Ana Lourenço chamou a atenção para o facto de os dados estatísticos comprovarem que nas escolas onde existem GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) o *bullying* ter diminuído. A Dr<sup>a</sup> Isabel Carichas deu o testemunho de que esta é uma forma de trabalhar que as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens solicitam.

Quanto ao apoio a estas metodologias, o Dr. Manuel Coutinho referiu que o Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa (de três anos) foi excecionalmente renovado com uma verba inferior, que será complementada com a verba do PRR, para se conseguir manter os Projetos em curso (Escola Segunda Oportunidade, Escola Alfaiate e Consultório Social). A Dr<sup>a</sup> Matilde Sirgado chamou a atenção para o facto de estas verbas terem saído do programa de financiamento destinado a combater as consequências provocadas pela pandemia COVID 19 – Plano de Recuperação e Resiliência, no eixo da educação, mas que o Consultório Social poderá vir a ser contemplado também com verbas do Fundo de Socorro Social, para permitir a sua continuidade com maior eficácia.

A Dr<sup>a</sup> Anabela Reis, lembrando o apoio da Fundação Gulbenkian, através de do Programa Cidadãos Ativos-Projeto IAC Investir, Atualizar, Capacitar, defendeu que deveríamos refletir sobre as prioridades e repensar: ir-se selecionando para onde queremos ir, dado que há desafios a enfrentar que impõem flexibilidade. Chamou a atenção para o facto de, atualmente, os financiadores pedirem dados concretos. Sugeriu o recurso a uma universidade para que o IAC possa saber qual o impacto que tem na sociedade.

Ao passar-se para a apresentação do Orçamento para o ano dois mil e vinte e três, o Dr. Miguel Palma considerou que este será um ano de muitas responsabilidades. Contamos com a segurança do Fundo de Recuperação e Resiliência e do Fundo de Socorro Social. Apesar do défice previsto nas contas, espera que a aprovação de novas candidaturas o possa colmatar. As despesas com pessoal mantêm-se dado que não foram inseridas novas despesas. Os custos de financiamento correspondem à não previsão de investimentos.

Empresa : Instituto de Apoio à Criança  
 Sede : Largo da Memória, N.º14 - 1349-045 LISBOA  
 No Cont.: 501 377 662  
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

45

---

 A C T A S
 

---

No que se refere ao empréstimo bancário feito em 2020, começámos a pagar em outubro deste ano, prevendo-se acabar em abril de 2027. A este propósito, o Dr. Manuel Coutinho referiu que se fará todo este esforço, dado que a atual Direção não pretende deixar amortizações para a próxima Direção. Informou que o Ministério da Justiça manifestou a intenção de reforçar o Protocolo de Inserção Social.

De seguida, o Presidente da Assembleia Geral solicitou que fosse lida a ata número 62do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal, presidido pelo Senhor Dr. Abílio Paulo Santos em substituição do Presidente, o Professor Joaquim Nogueira da Rocha, deu o seu parecer favorável aos dois documentos em análise: Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e um e propôs um voto de louvor à Direção e a todos quantos com ela colaboraram.

O Presidente da Mesa submeteu, de seguida, em conjunto à votação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

O Dr. Manuel Coutinho propôs um voto de louvor ao Professor Nogueira da Rocha, Presidente do Conselho Fiscal, por toda a sua colaboração, na atenção dedicada às nossas atividades e pelo incentivo que sempre tem dado à Direção e a todos os técnicos.

Passou-se, de seguida, ao ponto de Discussão e aprovação das alterações dos Estatutos do Instituto de Apoio à Criança, de acordo com o regime jurídico consagrado no Decreto-Lei nº 172/1/2014, de 14 de novembro de 2014, e conforme solicitado no ofício da Direção-Geral da Segurança Social, com a Ref.º S-DGSS/7006/2022.

O Dr. Vasco Alves informou que há cerca de um ano tinham sido enviadas à Segurança Social as alterações que tinham sido aprovadas em Assembleia Geral. Constatamos que foram lidas por um outro técnico e que agora nos vieram pedir novas correções. Houve, por parte da Direção, por um lado, a preocupação de manter algo da história do Instituto constante dos estatutos iniciais e, por outro, não repetir o que vem nos Estatutos Gerais das IPSS.

No entanto, foi decisão do Presidente da Mesa e dos Associados não por à votação os Estatutos, por não se considerarem suficientemente esclarecidos. Foi pedida a realização de uma reunião para estudo das alterações aos Estatutos a apresentar em nova Assembleia Geral, a convocar para o efeito, para se dar, o mais rápido possível, a resposta solicitada pela Segurança Social, sendo os documentos previamente distribuídos aos associados.

Cumprindo os requisitos legais e não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas dezanove horas.

O Presidente da Mesa  
 Associado nº 661

A Vice-Presidente  
 Associada nº 393

A Secretária da Mesa  
 Associada nº 767



## GLOSSÁRIO

- ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
- ACEP – Associação Cultural e Educação Popular
- ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
- ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho
- Amplos – Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual
- APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
- APCD – Associação Portuguesa Crianças Desaparecidas
- APEI – Associação Portuguesa dos Educadores de Infância
- ARS – Administração Regional de Saúde
- CCH – Carta da Criança Hospitalizada
- CE – Comissão Europeia
- CF – Conhecimento e Formação
- CFAE – Centros de Formação da Associação de Escolas
- CFCascais – Centro de Formação de Cascais
- CHI – Child Helpline International
- CIS – Centro Internet Segura
- CM – Câmara Municipal
- CML – Câmara Municipal de Lisboa
- CNI – Cooperação Nacional e Internacional
- CNPDPJ – Comissão Nacional da Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens
- CNSMCA – Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CPJ – Centro Protocolar da Justiça
- CSF – Comissão Social de Freguesia
- CSF SAO – Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais
- CSF UFC – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra
- DGEST – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- DGRSP – Direção Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais
- DGS – Direção-Geral de Saúde
- DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
- EACH – European Association for Children in Hospital

EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)  
EB – Escola Básica  
ESAN – European Social Action Network (Rede Europeia de Ação Social)  
ETL – European Toy Libraries (Grupo Europeu de Ludotecas)  
FCGulbenkian – Fundação Calouste Gulbenkian  
FDCJ – Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens  
FNAS – Fórum Nacional de Álcool e Saúde  
GAAF – Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família  
GNR – Guarda Nacional Republicana  
HFF – Hospital Fernando Fonseca  
HPH-CA – Health Promoting Hospitals – Children and Adolescents  
HSAC – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança  
IAC – Instituto de Apoio à Criança  
ICCA – Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente  
ICMEC – International Centre for Missing & Exploited Children  
IPA – International Play Association (Associação Internacional do Brincar)  
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude  
ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada  
ISS, I.P. – Instituto de Segurança Social, Instituto Público  
ITLA – International Toy Library Association (Associação Internacional de Ludotecas)  
JF – Juntas de Freguesia  
MAI – Ministério da Administração Interna  
MCE – Missing Children Europe  
ONG – Organização Não-Governamental  
OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses  
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa  
PJ – Polícia Judiciária  
PSP – Polícia de Segurança Pública  
RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa  
RAPVT – Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico  
RCJ – Rede Construir Juntos  
Rede Social CMC – Rede Social da Câmara Municipal de Coimbra  
RJCJ – Rede Juvenil Construir Juntos  
RRC APV TSH – Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas do Tráfico de Seres Humanos  
SCMLx – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
TFM – Tribunal de Família e Menores



Sede: Avenida da República, n.º 21  
1050 - 185 LISBOA  
Tel: 213 617 880  
iac-sede@iacrianca.pt

[www.iacrianca.pt](http://www.iacrianca.pt)

Facebook: Instituto de Apoio à Criança

Instagram: [iacinstitutodeapoioacrianca](https://www.instagram.com/iacinstitutodeapoioacrianca)

<https://criancasatortoeadireitos.wordpress.com/>

Twitter: <https://twitter.com/criancadireitos>

